

■ 2023 / suplemento 10

■ volume 7 • número 2

Anais _ 2023

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**VIII FÓRUM
INTERDISCIPLINAR DO
CURSO DE FISIOTERAPIA
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE FISIOTERAPIA**

Apresentação

O VIII Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia e I Simpósio Internacional de Fisioterapia foi realizado nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2023. O evento reuniu renomados profissionais da área, e teve como propósito divulgar resultados de pesquisas, compartilhar relatos de experiência e trabalhos inovadores desenvolvidos por alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e também de outras instituições.

O evento foi realizado, pela primeira vez, com a apresentação de trabalhos na modalidade e-pôster, integrando conteúdos atuais de diferentes áreas da Fisioterapia por meio de inovação e sustentabilidade. E, para uma maior interação entre discentes e docentes da FCMMG com a comunidade externa, essa edição do evento foi aberta ao público externo.

O Simpósio Internacional contou com a colaboração de uma comissão científica formada por professores nacionais e internacionais e, para a abertura do evento, convidamos a Dra. Mariana Hoffman, research fellow da Monash University, Melbourne, Austrália, para ministrar a palestra intitulada “Tratamento não farmacológico da doença intersticial”.

O segundo dia de evento foi iniciado com a palestra “O que é a CBDF?”, conduzida pela Dra. Flávia Massa Cipriani, vice-presidente do CREFITO-4. Em seguida, a discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Júlia Isaac Bernardes, falou sobre “Minha experiência de estágio internacional durante a graduação”, diretamente da University of Kansas Medical Center (KUMC). Neste dia ainda tivemos a oportunidade de ouvir o Fisioterapeuta e Gerente de Saúde do Cruzeiro Esporte Clube, Dr. Eduester Lopes Rodrigues, falar sobre “Trajetória profissional de sucesso na área de fisioterapia esportiva” e a Dra. Sarah Costa Drumond de Oliveira Moura, fisioterapeuta do Hospital Infantil João Paulo II, sobre “O papel da Fisioterapia em Cuidados Paliativos”.

No terceiro dia a Dra. Elza Baracho, professora emérita da FCMMG e coordenadora da pós graduação de Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher da FCMMG, iniciou a programação com o tema “Os avanços da Fisioterapia na área de Saúde da mulher”. Em seguida, tivemos duas palestras, ministradas remotamente, com pesquisadores da University College Dublin (UCD, Irlanda),

VIII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

a Dra. Christina DCM Faria, que ministrou a palestra “Telessaúde na fisioterapia neurofuncional”, e a Dra. Paula da Cruz Peniche, sobre “Prevenção secundária do AVC por telessaúde”. Por fim, foi realizada uma mesa redonda intitulada “Formei, e agora?”, com palestras sobre a experiência após a formatura da graduação, com a Dra. Myllena Harriman Fernandes do Valle, Dra. Jéssica Soares, Dra. Camila Andiarra Arruda Gusmão, Dra. Daniella Moura Dario e Dr. Vinicius Parentoni.

Além das palestras, foram realizadas apresentações de trabalhos de pesquisa, extensão e inovação, assim como trabalhos artísticos de neuroanatomia. A realização do VIII Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia e do I Simpósio Internacional de Fisioterapia reforça o comprometimento da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais com a excelência acadêmica e a constante busca por inovação na formação de futuros profissionais da Fisioterapia.

COMISSÃO ORGANIZADORA

VIII Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia I Simpósio Internacional de Fisioterapia

VIII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Professores

ANA CLARA SANTANA DE SOUZA
FLAVIA CARDOSO SCHAPER
GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO
JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA
LARISSA TAVARES AGUIAR
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO
SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO
UIARA MARTINS BRAGA

Alunos

ANA LUIZA CASSIANO TEIXEIRA
ANDRÉ DE ALMEIDA JORGE LOUREIRO
BIANCA PESSOA AGUIAR
DAIANE RODRIGUES SILVA
GUILHERME RODRIGUES DOS SANTOS MIRANDA
JOÃO VITOR PORTO DE LIMA MUNIZ
LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES
LUIZA RODRIGUES MAIA
LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES
MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA
MARIA VITORIA ROCHA AGUIAR
MARIANA SIQUEIRA FERREIRA
RAFAELA AMORIM VIEIRA
ROBERTA ALVIM PAES LEME
VITOR HUGO SOARES SANTOS

COMISSÃO CIENTÍFICA

AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES
AMANDA APARECIDA OLIVEIRA LEOPOLDINO
ANA CLARA SANTANA DE SOUZA
ANA HELENA SALLES DOS REIS
ANA LUIZA MIRANDA DE OLIVEIRA
BRUNO PORTO PESSOA
CARLOS VINÍCIUS TEIXEIRA PALHARES
CAROLINA MARQUES ANDRADE
CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS
CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA
DANIELLA MOURA DARIO
FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO
FLAVIA CARDOSO SCHAPER
FLAVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA
GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO
GABRIELLA FERREIRA VIEIRA
GEORGE SCHAYER SABINO
JORDANA DE PAULA MAGALHÃES
JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA
JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA
LARISSA TAVARES AGUIAR
LEONARDO DRUMOND BARSANTE
LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO
MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA ALVARENGA
MARIANA RIBEIRO VOLPINI
MARIANA HOFFMANN
MARINA RODRIGUES E SILVA
PAULA DA CRUZ PENICHE
RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO
SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO
UIARA MARTINS BRAGA

SUMÁRIO

- 9 Avaliação do risco de queda e depressão em pacientes de um grupo de idosos na atenção primária
- 10 A influência da equoterapia no equilíbrio estático em um paciente com diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um relato de caso
- 11 A atuação da fisioterapia nos cuidados de disfunções de paciente após hidrocefalia: relato de caso
- 12 A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos de um idoso hemiparético crônico: relato de caso
- 13 Análise do perfil de pacientes atendidas em uma maternidade particular da região metropolitana de Belo Horizonte
- 14 Blitz ergonômica: intervenção em saúde no ambiente de trabalho
- 15 Cartilha de orientações em saúde para mulheres no puerpério imediato: uma estratégia de educação em saúde
- 16 Os benefícios do uso da órtese na mobilidade de uma criança com Paralisia Cerebral espástica bilateral: um relato de caso
- 17 Reabilitação e desenvolvimento na fisioterapia de uma criança diagnosticada com hemimelia fibular: um relato de caso
- 18 Perfil dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica em atendimento ambulatorial
- 19 Efeitos do pilates solo no risco de queda e índices de depressão em idosos de um centro de saúde de BH
- 20 Elaboração e aplicação de um questionário semi-estruturado sobre serviço centrado na família durante estágio supervisionado em saúde da criança
- 21 Os efeitos da fisioterapia pélvica para reabilitação de uma paciente com prolapso de parede posterior da vagina
- 22 A atuação da fisioterapia na incontinência urinária infantil
- 23 Reabilitação pós acidente vascular cerebral subagudo em paciente cardiopata grave
- 24 Abordagem fisioterapêutica da bexiga neurogênica na mielomeningocele: relato de caso
- 25 Os efeitos da terapia manual e cinesioterapia para reabilitação de uma paciente com lesão de manguito rotador

VIII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

- 26 Benefícios da utilização da órtese elástica para favorecer a dorsiflexão em pacientes com Paralisia Cerebral do tipo espástica unilateral GMFCS II
- 27 Ações educativas sobre lombalgia em um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte
- 28 Abordagem fisioterapêutica na estratégia de cuidado para produção de saúde do idoso através da grupalidade.
- 29 Diagnóstico situacional em saúde de um município de Minas Gerais: identificação dos nós críticos e desenvolvimento de um plano de ação
- 30 Intervenções de fisioterapia obstétrica em gestante com colo curto internada em maternidade: relato de caso
- 31 O comportamento das funções dos músculos do assoalho pélvico está associado à via de parto em puérperas?
- 32 Impacto na qualidade de vida e função sexual em paciente com prolapso apical: um estudo de caso.
- 33 Influência da abordagem fisioterapêutica na dor articular de quadril para ganho de funcionalidade com paciente em internação prolongada: um relato de caso
- 34 Reabilitação fisioterapêutica para ganho de funcionalidade de um indivíduo pós laparotomia exploratória
- 35 Funções musculares e disfunções do assoalho pélvico no puerpério imediato
- 36 Reabilitação pulmonar de um paciente com disfunções respiratórias recorrentes e paralisia cerebral: um relato de caso
- 37 Programa de reabilitação focado em exercícios funcionais para melhora de mobilidade e força muscular em um paciente com polineuropatia do doente crítico: relato de caso.
- 38 Treino excêntrico de flexores de quadril associado a isometria de flexão de joelho em contexto hospitalar: relato de caso
- 39 Aumento de funcionalidade monitorado pelo teste de sentar e levantar em uma paciente com fraqueza adquirida na UTI
- 40 Melhora da força e funcionalidade através do tratamento fisioterapêutico em uma paciente com lúpus em internação prolongada: um relato de caso
- 41 Impactos da inatividade física durante as férias na aptidão cardiorrespiratória de pacientes com disfunções cardiorrespiratórias
- 42 Reabilitação cardiovascular de um indivíduo submetido à cirurgia de dissecação de aorta: um relato de caso

VIII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

- 43 Uso do exercício resistido associado com cicloergômetro na melhora na tolerância ao exercício de um paciente cardiopata crítico internado por um longo período
- 44 Atuação da fisioterapia em um paciente com fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva: relato de caso
- 45 Atividade do músculo trapézio superior durante o ritmo escapuloumeral em indivíduos com impacto no ombro
- 46 Caracterização de participantes do grupo operacional “Academia da cidade” conduzido por graduandas de fisioterapia em Itambé do Mato Dentro
- 47 Efeitos de um programa de equoterapia na interação social e pontuação na eameq de uma criança com transtorno do espectro autista: um relato de caso
- 48 Relação entre disfunção sexual e funções musculares do assoalho pélvico em mulheres no pós parto imediato
- 49 Physiotherapy approach in functionality gain after complicated myocardial revascularization
- 50 Intervenção fisioterapêutica em paciente com estesioneuroblastoma: relato de caso
- 51 Mobilidade e equilíbrio de pacientes pós acidente vascular cerebral
- 52 Adesão de indivíduos com disfunções neurológicas aos exercícios domiciliares
- 53 Descrição do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes neurológicos do setor de fisioterapia do ambulatório de uma faculdade privada
- 54 Tratamento fisioterapêutico de paciente com polineuropatia do doente crítico
- 55 Tratamento de epicondilite lateral com ênfase no protocolo de alta carga e movimentos lentos–*Heavy Slow Resistance (HSR)*: um relato de caso.
- 56 Influência da comunicação alternativa na adesão a reabilitação hospitalar focada em mobilidade e força muscular: um relato de experiência.
- 57 Efeito de um programa de reabilitação pulmonar em um indivíduo com distúrbio obstrutivo grave: um relato de caso
- 58 Restabelecimento da independência funcional de um indivíduo com lesão infectada em coxa esquerda hospitalizado por mais de 100 dias: relato de caso
- 59 Efeitos da comunicação efetiva entre familiares e graduandas de fisioterapia em atendimento de indivíduo com paralisia cerebral hospitalizado por pneumonia aspirativa: relato de caso
- 60 Efeitos da prática centrada na família em atendimento fisioterapêutico de um bebê com síndrome de down: relato de caso

VIII FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA E I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA

- 61 Efeitos da intervenção fisioterapêutica em indivíduo com doença de Charcot-Marie-Tooth: relato de caso
- 62 Experiência da atuação em atenção primária e secundária durante o internato em saúde coletiva: relato de experiência
- 63 Paratodos: esporte e tecnologia em um site de apadrinhamento para atletas
- 64 Anatomia em 3D: placas com sistemas do corpo humano para facilitar o aprendizado no Ensino Médio Brasileiro
- 65 Memória colorida: tatame neurofuncional para crianças
- 66 Circuito play: brinquedo de estimulação do foco, atenção e coordenação motora em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista
- 67 Rede terapêutica: um instrumento para o auxílio do desenvolvimento sensório-motor infantil
- 68 Neuroplay: o desenvolvimento da motricidade infantil de forma acessível e divertida
- 69 Prática esportiva: cesta de basquete e sua conexão com as emoções em crianças com espectro autista
- 70 Tornozeleira para drenagem de edema e auxílio no tratamento de entorse de tornozelo: *TornoSpeed*
- 71 Suporte retrátil para membro inferior em uma cadeira de rodas
- 72 Cadeira funcional: otimizando a reabilitação e prevenção no ambiente hospitalar
- 73 Dispositivo auxiliar de marcha com suporte de peso feito de cloreto de polivinil (PVC) para crianças com hipotonia
- 74 Dispositivo de auxílio para o terapeuta na aplicação do teste LEMOCOT
- 75 Suporte de transferência de cadeirantes para carro
- 76 A seletividade alimentar em crianças com paralisia cerebral, tdah e autismo: um livro para estimulação sensorial
- 77 Jogo simon adaptado ao trabalho cognitivo e dupla tarefa de crianças
- 78 SENT: tapete sensorial para crianças com Transtorno do Espectro Autista e distúrbios sensório motor
- 79 Criação de dispositivos digitais para assessoria e orientações a cuidadores de idosos destituídos de informação: “Se informe para cuidar”

ESTUDO ORIGINAL

Avaliação do risco de queda e depressão em pacientes de um grupo de idosos na atenção primária

Assessment of the risk of falls and depression in patients in a group of elderly people in primary care

ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, CAROLINE VICTORIA PEREIRA BARROS¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹DICENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A queda é um evento bastante comum e devastador em idosos. Embora não seja uma consequência inevitável do envelhecimento, pode sinalizar o início de fragilidade ou indicar doença aguda. Além dos problemas médicos, as quedas apresentam custo social, econômico e psicológico enormes, aumentando a dependência e a institucionalização. Ademais, doenças que afetam a mobilidade e a independência dos idosos podem contribuir com o surgimento da depressão e a redução da autoestima. A perda de pessoas e a redução do contato social também são fatores agravantes. **Objetivo:** Analisar o risco de queda e a depressão em indivíduos de um grupo de exercícios em um centro de saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** O teste timed up and go (TUG) foi utilizado para avaliação do risco de quedas, com pontuação igual ou inferior a 10 segundos sendo considerado sem risco de quedas. Foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) para o rastreio de depressão, indicada através de pontuações acima de 5 pontos. Foram realizadas duas avaliações, a primeira com a criação do grupo e após quatro meses. **Resultados:** Nenhum dos indivíduos apresentou risco de quedas na primeira avaliação, com pontuação inferior a 10 segundos (n=4, 100%). A média no TUG foi de 9.38 segundos e 2 pontos na GDS. Na reavaliação, o tempo gasto no TUG diminuiu em todos os indivíduos, com média atualmente de 8,18 segundos. As pontuações na GDS continuaram a mesma após 4 meses. **Conclusão:** A maior parte dos idosos mostrou baixos valores no TUG e GDS, o que sugere boa mobilidade funcional e baixo risco de depressão. Com os dados obtidos, a atividade física do grupo foi essencial para redução no tempo de caminhada. Ademais, a participação e convívio entre os usuários nos dias do grupo foram eficazes para que a pontuação na GDS não sofresse alterações e tivessem maiores chances de depressão.

Descritores: Queda; Depressão; Avaliação;

RELATO DE CASO

A influência da equoterapia no equilíbrio estático em um paciente com diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: um relato de caso

The Influence of horse riding therapy on static balance in a patient with ADHD

LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, ANA CLARA SANTANA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LAAISGONC12@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências físicas e também, uma boa opção para o tratamento de transtornos psiquiátricos, facilitando desempenhos motores, coordenação e autorregulação. Dessa forma, há inúmeros benefícios no tratamento de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH), atuando de forma interdisciplinar e motivadora do desenvolvimento do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da equoterapia no tratamento de equilíbrio estático em uma paciente com diagnóstico de TDAH, em um Centro de Equoterapia de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um relato de caso. Paciente do sexo feminino, 11 anos, diagnosticada com TDAH. Recebeu aplicação da Escala de equilíbrio Pediátrica (EEP) e apresentou déficit de equilíbrio estático nos itens 8 e 9, que se tratava de ficar em pé sem apoio com um pé na frente e em pé sobre uma perna só, respectivamente. Foi submetida a tratamento fisioterapêutico, 1 vez por semana, com duração de aproximadamente 30 minutos, totalizando 8 sessões. Com a seguinte conduta: Postura ereta sentada em cima do cavalo com olhos fechados, de sentado para de pé com os pés nos estribos, montaria lateral direita e esquerda com os olhos fechados. **Resultados:** Foi reaplicado a EEP e observou-se melhora no equilíbrio estático dos itens 8 e 9, de 2 para 3 e 3 para 4, respectivamente, modificando o score de 51 para 53 pontos. **Conclusão:** A partir dos resultados observados da escala, e da percepção da paciente, nota-se melhora no equilíbrio estático.

Descritores: Equoterapia; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Equilíbrio;

RELATO DE CASO

A atuação da fisioterapia nos cuidados de disfunções de paciente após hidrocefalia: relato de caso

The role of physiotherapy in care for patient dysfunctions after hydrocephalus: case report

MARIA EDUARDA COSENDEY SILVA¹, THAISSA FREIMAN BITTENCOURT¹, IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, LUIZ FELIPE SOUZA MAIA¹, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO¹, ANA CAROLINA LACERDA QUEIROZ¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO², CLÁUDIA MARIA BYRRO COSTA²

¹ ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

EMAIL: CLAUDIA.BYRRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O corpo humano normalmente produz e absorve líquido cefalorraquidiano (LCR) de maneira equilibrada, mas obstruções no seu fluxo ou reabsorção podem causar acúmulo de LCR, resultando em aumento da pressão intracraniana e danos cerebrais, configurando o quadro de Hidrocefalia. A longo prazo, esta condição de saúde culmina em limitações funcionais, afetando o equilíbrio, coordenação e marcha em atividades básicas de vida diária. **Objetivos:** Relatar o processo de tratamento de paciente com redução na funcionalidade decorrente da Hidrocefalia. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 65 anos, com diagnóstico de Hidrocefalia, atendida em um Ambulatório Universitário. A paciente apresenta dificuldade para descer/subir degraus, sentar/levantar da cadeira e restrição a independência para se locomover sem acompanhante devido a déficit de equilíbrio. Foram coletados dados da avaliação fisioterapêutica da paciente, sendo, queixa principal, força muscular (Teste do Esfigmomanômetro Modificado–TEM), coordenação motora de membros inferiores (Teste Calcanhar Joelho), equilíbrio dinâmico e estático (Escala de Equilíbrio de Berg) e avaliação da marcha (Teste de Caminhada de 10 metros – T10M). Foram realizadas 15 sessões de fisioterapia para ganho de força muscular de membros inferiores, exercícios para melhoria de coordenação motora, equilíbrio dinâmico e estático, e treino funcional de descer/subir degraus e sentar/levantar da cadeira. **Resultados:** Foi observado aumento de força muscular em membros superiores (34 para 43% do predito), regressão em relação ao equilíbrio dinâmico e estático (34 para 27 pontos) e para realização da marcha (0,83 para 0,80 m/s), evolução da coordenação motora de membros inferiores (dismetria grave para dismetria moderada) e maior capacidade para realizar tarefa de descer/subir degraus. **Conclusão:** Com a análise dos dados da avaliação, nota-se que a reabilitação fisioterapêutica em cuidados nas disfunções de paciente após hidrocefalia melhora a qualidade de vida do e promove melhora da capacidade funcional global.

Descritores: Hidrocefalia; Líquido cefalorraquidiano; Reabilitação

RELATO DE CASO

A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos de um idoso hemiparético crônico: relato de caso

The performance of physiotherapy in palliative care for an elderly hemiparetic person: case report

THAISSA FREIMAN BITTENCOURT¹, IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, IZABELA LUIZA GUEDES LIMA MANATA¹, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS¹, LUANA RODRIGUES GARCIA¹, MARIA EDUARDA PIMENTEL PEDROSO¹, LARA OLIVEIRA¹, LUDMILA MOREIRA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA CAMPELO², CLÁUDIA MARIA BYRRO COSTA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

EMAIL: CLAUDIA.BYRRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento gera mudanças na capacidade de adaptação do indivíduo ao ambiente, incluindo a redução da capacidade funcional. Isso é influenciado por fatores genéticos, estilo de vida e histórico de saúde, sendo o Acidente Vascular Cerebral (AVC) uma das principais causas de incapacidades. A fisioterapia em cuidados paliativos visa melhorar a qualidade de vida mantendo a funcionalidade e reduzindo sintomas.

Objetivos: relatar o processo de cuidados paliativos de paciente idoso com redução de funcionalidade pós AVC.

Métodos: Trata-se de um relato de caso de paciente de 93 anos, com história de AVC isquêmico, atendido em um Ambulatório Universitário. O paciente apresentava dificuldade para descer/subir degraus, pegar objetos acima da cabeça e restrição na participação (dança) devido a déficit de equilíbrio. Foram coletados dados da avaliação fisioterapêutica do paciente, sendo, queixa principal, força muscular (Teste do Esfigmomanômetro Modificado—TEM), coordenação motora de membros inferiores (*Lower Extremity Motor Coordination Test—LEMOCOT*) e superiores (Teste da Caixa e Blocos), equilíbrio estático e dinâmico (MiniBestest) e avaliação da marcha (Teste de caminhada de 10 metros—T10M). Foram realizadas 20 sessões de fisioterapia para ganho de força muscular de membros inferiores e superiores, exercícios para melhoria de coordenação motora, equilíbrio dinâmico e estático, e treino funcional de descer/subir degraus. **Resultados:** Foi observado aumento de força muscular em membros superiores (26 para 52% do predito), melhora em relação ao equilíbrio dinâmico e estático (13 para 17 pontos) e para realização da marcha (0,83 para 1,8 m/s), regressão da coordenação motora de membros inferiores (50 para 26), melhora da coordenação motora de membros superiores (39 para 42) e maior capacidade para realizar tarefa de descer/subir degraus. **Conclusão:** Com a análise dos dados da avaliação, nota-se que a reabilitação fisioterapêutica em cuidados paliativos na pessoa idosa pós AVC promove melhora da capacidade funcional global.

Descritores: Acidente Vascular Cerebral; Cuidados paliativos; Envelhecimento

ESTUDO ORIGINAL

Análise do perfil de pacientes atendidas em uma maternidade particular da região metropolitana de Belo Horizonte

Analysis of the Profile of Patients Treated in Private Maternity Hospital in the Metropolitan Region of Belo Horizonte

CAMILA PASSIG MARTINS¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Conhecer o perfil clínico de determinada população é importante para compreender as particularidades dos indivíduos envolvidos. As ações públicas e/ou privadas em saúde relevantes para o público de interesse poderão ser norteadas com mais efetividade, baseando-se nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Objetivo:** Identificar o perfil das mulheres atendidas em uma maternidade particular da região metropolitana de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo observacional transversal, realizado entre março e setembro de 2023, com mulheres atendidas na maternidade. Foram analisados os seguintes dados: idade, se gestante ou puérperas, paridade, número de gestações e partos prévios. Foi realizada análise estatística descritiva. **Resultados:** foram analisadas 351 participantes, com idade média de 31 anos. Havia 26 gestantes (7%) e 325 puérperas (93%), destas, 104 (32%) apresentaram parto vaginal (PV) e 221 (68%) parto cesáreo (PC). Dos PV, 62 (60%) mulheres tiveram seu primeiro parto e 42(40%) tiveram 2 ou mais partos; 54(52%) tiveram uma gestação e 50 (48%) entre 2 à 6 gestações. Dos PC, 127(57%) tiveram seu primeiro parto e 94(43%) tiveram entre 2 e 5 partos; 107 (48%) mulheres tiveram uma gestação anterior e 114(52%) entre 2 e 7 gestações. **Conclusão:** A maioria das mulheres eram puérperas, tiveram PC e estavam no seu primeiro parto. Sobre a gestação, as pacientes de PV eram maioria primigesta, no PC a maioria eram multigestas. O PC pode ser indicado após partos/gestações anteriores e outras condições clínicas. Entretanto, o índice observado foi acima do recomendado pela OMS (10%) para a redução de mortalidade materna e neonatal. A taxa se mantém abaixo dos 85% dos PC no serviço privado de saúde no Brasil. É importante novos estudos que abordam os impactos do PC para a saúde da mulher e da criança.

Descritores: Pregnancy; Cesarean Section; Population; Parity; Supplemental Health.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Blitz ergonômica: intervenção em saúde no ambiente de trabalho

Ergonomic blitz: health intervention in the workplace

KAMILA MOREIRA RUAS¹, BRENO RODRIGUES SANTOS¹, ELORA MARIA RODRIGUES FERREIRA¹, GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA¹, INGRID ALVES FREITAS¹, LARISSA VICTORIA VITOR SILVEIRA¹, LUÍSA GARCIA VIEIRA¹, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL
EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A fisioterapia do trabalho é uma especialidade da profissão que aborda a saúde do trabalhador e sua relação com o trabalho, além da qualidade das tarefas desempenhadas por esse indivíduo. Assim, é imprescindível uma análise ergonômica que identifique fatores contribuintes para o desenvolvimento de disfunções e/ou ao comprometimento do desempenho das atividades laborais. Isto é, uma importante alternativa de intervenção dentro da fisioterapia na saúde do trabalhador é a ginástica laboral, sendo um conjunto de exercícios físicos, que visam prevenção de doenças e promoção à saúde. Desse modo, levando a um melhor desempenho das tarefas e interação entre os trabalhadores. **Objetivo(s):** Relatar a experiência de atividades extensionistas desenvolvidas na disciplina de Fisioterapia do Trabalho. **Método:** Foram realizados encontros em uma instituição sem fins lucrativos, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, entre os meses de maio e junho de 2023. As ações aconteceram em dois dias da semana, divididas em análise ergonômica nos postos de trabalho do local, além de orientações por intermédio de cartilhas e por fim a execução de Ginástica Laboral com trabalhadores dessa instituição. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, observou-se que a Análise Ergonômica e a Ginástica Laboral proporcionaram um maior desempenho funcional e melhorias nas relações sociais entre os profissionais. Concomitantemente, notou-se maior interesse dos trabalhadores quanto à importância de manter uma boa organização no ambiente de trabalho, objetivando reduzir riscos e proporcionar conforto no momento de executar tarefas. **Conclusão:** Dado ao exposto, o presente trabalho atingiu o objetivo de implementar e disseminar informações acerca dos benefícios do movimento e ergonomia em um ambiente de trabalho.

Descritores: Ergonomia; Saúde; Saúde do Trabalhador; Fisioterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cartilha de orientações em saúde para mulheres no puerpério imediato: uma estratégia de educação em saúde

Booklets with health guidance for women in the immediate postpartum period: a health education strategy

RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Puerpério imediato é o período em que as modificações maternas corporais e psíquicas são mais intensas e estende-se até o 10º dia após o parto. Assim, é imprescindível uma visão integral e qualificada, de forma a compreender e atuar sobre as principais demandas observadas. A socialização do conhecimento através de ações educativas pode oportunizar maior autocuidado e autonomia, minimizar inseguranças e modificar desfechos de saúde. **Objetivos:** Elaborar cartilha de cuidados com a saúde física para mulheres no puerpério imediato quanto às posturas, movimentos, transferências, durante as atividades vida diária (AVDs) e com a alimentação/hidratação como estratégia para educação em saúde. **Método:** Foram realizadas buscas em livros base e artigos científicos sobre fisiologia da gravidez/parto/puerpério e intervenções relativas à saúde física no puerpério imediato para compor o conteúdo das cartilhas. O material produzido pelos discentes passou por revisão independente de três fisioterapeutas especialistas na área de Saúde da Mulher. Uma plataforma de design gráfico foi utilizada para a confecção da cartilha. **Resultados:** Duas cartilhas foram produzidas de acordo com a via de parto (vaginal ou cesárea). As informações apresentadas constam de modificações fisiológicas do puerpério, e estratégias para favorecer o trânsito intestinal, funcionamento vesical (alimentação, ingesta hídrica e hábitos fisiológicos), recuperação do assoalho pélvico, estimular o retorno venoso (deambulação, bomba túbio-társica) e diminuir as demandas sobre o sistema musculoesquelético (posturas para amamentação, transferências). Além disso, foram feitas indicações de podcasts e perfis no Instagram com conteúdo específico de saúde pélvica e da mulher e/ou relacionados à maternidade. As cartilhas serão disponibilizadas por meio digital às puérperas atendidas em maternidade privada pelos discentes do estágio curricular na área. **Conclusão:** As cartilhas podem ser úteis como meio de promover a Educação em Saúde em ambiente hospitalar entre puérperas e seus familiares, e favorecer a recuperação física dessas mulheres.

Descritores: Assistência Integral à Saúde da Mulher; Período Pós-Parto; Educação em Saúde; Especialidade de Fisioterapia.

RELATO DE CASO

Os benefícios do uso da órtese na mobilidade de uma criança com Paralisia Cerebral espástica bilateral: um relato de caso

The benefits of using orthosis in the mobility of a child with bilateral spastic cerebral palsy: a case report

SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO¹, ESTER DE JESUS OLIVEIRA¹, LUÍSA GARCIA VIEIRA¹, MARIANA SIQUEIRA FERREIRA¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O termo Paralisia Cerebral (PC) designa desordens do desenvolvimento motor, provenientes de uma lesão encefálica de caráter permanente e mutável, ocasionando alterações musculoesqueléticas e limitações nas atividades. Atualmente, existem testes padronizados e validados, utilizados para avaliar a função motora grossa e o desempenho funcional de crianças com PC, à exemplo o *Pediatric Evaluation of Disability Inventory* (PEDI) e o *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS). Ambos os testes auxiliam na avaliação e tratamento das crianças, sendo essenciais na prescrição de órteses, as quais buscam prevenir contraturas e deformidades, controlar o movimento e compensar fraqueza nesse público. **Objetivo:** avaliar os benefícios da órtese AFO rígida e polainas na mobilidade de uma criança com PC bilateral espástica com GMFCS V. **Método:** O estudo de caso foi realizado durante os meses de setembro e outubro de 2023 no ambulatório de uma Instituição de Ensino Superior Privada, da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi aplicado o PEDI em todos os domínios com uma criança de 1 ano e 6 meses e realizado uma entrevista semi estruturada com a responsável principal sobre sua percepção a respeito do uso da órtese nas atividades de vida diárias. **Resultado:** A paciente pontuou dois pontos no domínio mobilidade da escala PEDI devido ao uso das órteses e da fisioterapia. A AFO rígida possibilitou uma melhora na propriocepção e alinhamento adequado na postura sentado, enquanto a polaina garantiu a manutenção do ortostatismo e controle de cabeça. Concomitantemente a isso, no relato da responsável é perceptível o quanto o uso desses dispositivos auxilia positivamente na vida e no cotidiano da criança. **Conclusão:** O uso de órtese associado a um tratamento fisioterapêutico centrado na criança com PC, apresentou resultados positivos e significativos, permitindo uma melhora na sua mobilidade.

Descritores: Crescimento e desenvolvimento; Criança; Desempenho físico funcional; Paralisia cerebral.

RELATO DE CASO

Reabilitação e desenvolvimento na fisioterapia de uma criança diagnosticada com hemimelia fibular: um relato de caso

Rehabilitation and development in Physical Therapy of a child diagnosed with Fibular Hemimelia: a case report

IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, ANA CLARA DE SOUZA SANTANA², CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: 1190.000070@CIENCIASMEDICASMG.EDU.COM

RESUMO

Introdução: A Hemimelia Fibular é uma doença hipoplásica que apresenta uma dismetria no comprimento de membros inferiores, tendo ausência total ou parcial da fíbula e deformidade no pé e tornozelo, levando à limitações na realização de tarefas funcionais. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de reabilitação neuropediátrica em uma criança com hemimelia fibular. **Métodos:** Trata-se de uma criança com quinze meses, sexo feminino, diagnosticada com hemimelia fibular, submetida a um programa de reabilitação neuropediátrica em uma clínica escola, durante o período de junho a agosto de 2023. Os atendimentos tiveram como foco equilíbrio dinâmico, fortalecimento dos principais grupos musculares de MMII e abdominais, estabilização de cintura escapular e habilidade em mudança postural. Para avaliação dos desfechos foi utilizada a *Escala Motora Infantil de Alberta* (AIMS), pré e pós intervenção terapêutica. **Resultados:** Na primeira avaliação os escores foram Prono (11), Supino (1), Sentado (10), Em pé (0), sendo a pontuação total (22) e o percentil (37,93%). Já os escores finais apresentaram um aumento de Prono (15), Supino (6), Sentado (10), Em pé (5), sendo a pontuação total 36 e o percentil (62,07%). **Conclusão:** Apesar da deficiência que causa dismetria de membros inferiores, observou-se um ganho de novas aquisições motoras, o que contribui para a melhora da funcionalidade e habilidade motora.

Descritores: Hemimelia; Equilíbrio Postural; Transtornos das Habilidades Motoras.

Keywords: Hemimelia; Postural Balance; Motor Skills Disorders.

ESTUDO ORIGINAL

Perfil dos pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica em atendimento ambulatorial

Profile of patients with chronic obstructive pulmonary disease receiving outpatient care

THYARE MAGALHÃES PIMENTEL OLIVEIRA¹, ANA CAROLINA LACERDA QUEIROZ¹, ÉRICA MARICE VILAÇA TAUPKER¹, GABRIEL DE ARAÚJO ALVES¹, IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, MARIA EDUARDA COSENDEY¹, MARIA EDUARDA PIMENTEL PEDROSO¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva crônica (DPOC) se caracteriza por ser um conjunto de distúrbios respiratórios, como por exemplo o enfisema pulmonar ou bronquite crônica. Essa condição de saúde é significativa no condicionamento cardiorrespiratório acarretando em um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Identificar o perfil dos pacientes em tratamento de fisioterapia cardiorrespiratória diagnosticados com DPOC. **Método:** Foi realizada a coleta de dados por meio de prontuários dos pacientes atendidos no turno da tarde do primeiro semestre de 2022 até o segundo semestre de 2023. As informações coletadas foram diagnóstico clínico, sexo, idade, queixa principal e desempenho nos últimos testes funcionais a fim de identificar o perfil dos pacientes. **Resultados:** Foram avaliados os dados de 09 pacientes em tratamento com diagnóstico de DPOC, com idade média 71,8 anos, onde 55,6% são homens, com queixa principal de cansaço aos pequenos esforços. Todos realizaram testes funcionais, teste de sentar e levantar 1min com resultados em média de 19 repetições, teste do degrau 1 min em média de 22,3 repetições, AVD glittre com média de 5,2 minutos e teste incremental dos MMSS com carga média de 2,8 kg. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, é possível observar que os pacientes com DPOC são principalmente idosos do sexo masculino, com queixa principal de cansaço aos pequenos esforços, e desempenho médio dentro do previsto, sendo assim, o tratamento fisioterápico é de fundamental importância para manter a qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Doenças Respiratórias; Teste de Condicionamento Cardiorrespiratório;

ESTUDO ORIGINAL

Efeitos do pilates solo no risco de queda e índices de depressão em idosos de um centro de saúde de BH

Effects of Mat Pilates in risk of falls and depression rates in older people from a Health Center in Belo Horizonte

CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO², UIARA MARTINS BRAGA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O risco de queda é considerado um dos problemas observados na população idosa. O método Pilates é um conjunto de exercícios focados no aprimoramento físico, podendo ser eficaz na prevenção de quedas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de exercícios de Pilates Solo, no risco de queda e índices de depressão, em um grupo de idosos, de um Centro de Saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** Foram avaliados o risco de queda, pelo teste “Time Up And Go”, e um rastreamento de sintomas depressivos pela “Escala de Depressão Geriátrica” (GDS). Após a avaliação foi aplicada uma intervenção com duração de 3 meses e meio, contendo um programa de exercícios com método Pilates Solo, com duas sessões semanais de 60 minutos, afim de minimizar tais fatores. **Resultados:** Um total de 8 pacientes foram selecionados a partir da busca ativa pela fisioterapeuta do centro de saúde, apresentando uma média de idade de 71 anos (DP 8,84 anos), sendo 42,9% do sexo masculino e 57,1% do sexo feminino. Ocorreu a desistência de um paciente, sem justificativa. No TUG, a média inicial dos pacientes foi de 13,17 segundos (DP 4,50 segundos), o que relaciona ao risco moderado de quedas. Na reavaliação observou-se uma média de 8,77 segundos (DP 1,54 segundos), ou seja, uma melhora de 33,41% nos resultados do teste. Na escala de GDS, a média inicial dos participantes foi de 6,85 pontos (DP 3,53 pontos) e a média final 2,71 pontos (DP 3,03 pontos), resultando em uma melhora de 60,44% nos índices de depressão. **Conclusão:** O programa de Pilates Solo realizado gerou efeitos significativos nos pacientes, reforçando que a prática de exercícios físicos reduz os efeitos negativos da depressão e ajuda na redução do risco de quedas.

Descritores: Método Pilates; Exercício físico; Depressão; Risco de quedas.

ESTUDO ORIGINAL

Elaboração e aplicação de um questionário semi-estruturado sobre serviço centrado na família durante estágio supervisionado em saúde da criança

Development and application of a family-centered service questionnaire during supervised internship in child health

YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO², ANA CLARA SANTANA DE SOUZA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Serviço Centrado na Família (SCF) se refere a uma abordagem que coloca a família como um elemento essencial no tratamento do paciente. Ele pode ser aplicado para todas as idades e em qualquer estabelecimento de saúde. No que se refere a área da pediatria, estudos apontam que a família é fonte primária de apoio, demonstrando que práticas voltadas ao SCF são benéficas ao nível de comunicação e satisfação. **Objetivo:** Elaborar e aplicar questionário semi-estruturado sobre SCF durante estágio em saúde da criança no ambulatório de uma instituição privada. **Método:** Estudo original, realizado pelos alunos do 5º ano do curso de fisioterapia, durante o segundo semestre de 2023. Para efetivação, efetuou-se: (1) Revisão da literatura a respeito do assunto para embasamento teórico; (2) Elaboração do questionário no *Google*; (3) Aplicação do questionário com os responsáveis pelas crianças; (4) Análise dos dados. **Resultados:** Foi realizada uma busca na literatura, tendo como base artigos e as premissas de políticas e estratégias do Ministério da Saúde para a elaboração do questionário, tendo como pergunta norteadora “Você sabe o que é o termo SCF?”. Além disso, uma sessão de “comportamento da equipe” foi adicionada, contendo 6 perguntas do assunto com 3 opções de respostas. Participaram 10 pais ou responsáveis, sendo que 50% deles não sabia o que era o SCF. Em relação a se o fisioterapeuta/acadêmico “respeita as decisões”, “explica os objetivos” e “trata as crianças conforme esperado”, 100% responderam que “sim”. Já sobre as explicações dos objetivos de tratamento, 1 deles respondeu que “não tem linguagem clara”. Ao serem questionados se o fisioterapeuta sugere “tratamento extra” e “orientações domiciliares”, 40% e 30% – respectivamente – não colocaram “sim” como resposta. **Conclusão:** Houve resultado satisfatório sobre o serviço prestado e suposições de melhorias a serem realizadas pelos alunos nas abordagens com a família.

Descritores: Fisioterapia; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Saúde da Criança; Família.

RELATO DE CASO

Os efeitos da fisioterapia pélvica para reabilitação de uma paciente com prolapso de parede posterior da vagina

The effects of pelvic physiotherapy for rehabilitation in a patient with posterior vaginal wall prolapse

MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA¹, FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO¹, IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ¹, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA², JULIANA MAGALHÃES MACHADO BARBOSA³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Prolapso de órgãos pélvicos (POP) é a descida de órgãos devido a fraqueza, baixa resistência ou hiporreflexia dos músculos do assoalho pélvico (MAP) durante o aumento da pressão intra abdominal (PIA). A retocele é um tipo comum de prolapso na parede posterior da vagina, há tratamento cirúrgico e conservador, sendo o segundo com o objetivo evitar recidivas, fortalecendo os MAP para lidar com a PIA. **Objetivo:** Observar a melhora da funcionalidade e transmissão de PIA em uma paciente com POP. **Métodos:** Paciente, 72 anos, sexo feminino, submetida a 15 sessões de fisioterapia com duração de 50 minutos, duas vezes por semana, no ambulatório de uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte. Durante a avaliação postural foi identificada escoliose torácica, queda pélvica à direita e hiperlordose lombar. Paciente tem histórico de cirurgia de hérnia inguinal e durante o exame das funções sensoriais e musculares do assoalho pélvico (EFSMAP) foi detectado dor à palpação, hipertonia, déficit de coordenação, força e resistência. No tratamento utilizou-se corrente FES para o fortalecimento dos MAP, treinamento da mecânica evacuatória, exercícios hipopressivos e cinesioterapia do assoalho pélvico. **Resultado:** A avaliação inicial ocorreu em julho de 2023 e sua reavaliação em outubro. Após a intervenção, foi identificado aumento da força (pré: 1 / pós: 3) e resistência (pré: 4 segundos / pós: 10 segundos) dos MAP, além da redução completa da dor e parcial da exteriorização do prolapso. Segundo a escala de Impressão Global de Melhoria do Paciente (PGI-I), foi relatado um pouco de melhora (pontuação 3) em relação ao quadro inicial. **Conclusão:** O tratamento conservador com exercícios específicos foi eficaz para a redução do prolapso da paciente, além de proporcionar uma melhora funcional na vida da mesma, garantindo melhorias significativas na qualidade de vida e na função física da paciente.

Descritores: Prolapso; Saúde da mulher; Prolapso retal.

RELATO DE CASO

A atuação da fisioterapia na incontinência urinária infantil

The performance of physiotherapy in children's urinary incontinence

MARIA EDUARDA PIMENTEL PEDROSO¹, ANA CAROLINA LACERDA QUEIROZ¹, THYARE MAGALHÃES PIMENTEL DE OLIVEIRA¹, THAISSA FREIMAN BITTENCOURT¹, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ¹, MARIA CLARA FERREIRA DE OLIVEIRA¹, JULIANA MAGALHÃES BARBOSA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL, EMAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é uma condição de saúde em que o indivíduo perde o controle parcial ou total da bexiga, ocorrendo perdas de urina involuntárias. Existem diferentes tipos de incontinência urinária incluindo a de esforço, de urgência, mista e de transbordamento. **Objetivos:** Descrever a avaliação e o tratamento para Incontinência Urinária de urgência e bexiga hiperativa e bexiga hipoativa na infância. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 10 anos atendida em um ambulatório universitário que relatava perda de urina durante as atividades do dia a dia e foi solicitada pelo médico responsável a tomar um anticolinérgico para inibição miccional, revertendo o seu caso para Bexiga Hipoativa. Foram coletados dados da avaliação fisioterapêutica da paciente, sendo, a queixa principal, frequência miccional coletada através do diário miccional, EFSMAP somente visual realizado sobre a roupa íntima da paciente e acompanhada pela responsável, bem como a conduta fisioterapêutica realizada. Foram realizadas 10 sessões de fisioterapia, bem como educação em saúde, cinesioterapia para ganho de capacidade de contração e relaxamento dos MAP e utilização do TENS com parâmetros de 800 Hz e largura de pulso de 200us para estímulo à contração. **Resultados:** Foi observado aumento do volume urinado, maior frequência miccional, melhora em relação a perda de urina na roupa íntima após a micção, melhora no esvaziamento vesical. **Conclusão:** Com a análise dos dados da avaliação, nota-se que a reabilitação fisioterapêutica do assoalho pélvico melhora a qualidade de vida do paciente, o controle miccional e a funcionalidade dos músculos do assoalho pélvico.

Descritores: Incontinência urinária; Bexiga Urinária Hiperativa; Detrusor Hipoativo.

RELATO DE CASO

Reabilitação pós acidente vascular cerebral subagudo em paciente cardiopata grave

Rehabilitation after subacute cerebrovascular accident in a patient with severe heart disease

RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, ANA LUIZA SALGADO¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, FLÁVIA DE PAULA FERREIRA², BRUNO PORTO PESSOA², CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS²

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL
EMAIL: CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

Introdução: A cardiopatia grave é uma doença que limita o indivíduo a exercer suas atividades diárias, além de potencializar riscos cardioembólicos como o acidente vascular cerebral (AVC), devido ao mau funcionamento cardíaco. **Objetivo:** Relatar a experiência da intervenção pré e pós-operatória de troca valvar mitral em uma paciente com AVC subagudo após evento cardioembólico durante a internação. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente, 58 anos, internada em um hospital escola, com diagnóstico de cardiopatia grave, endocardite infecciosa e dupla lesão reumática mitral, que durante seu tempo de internação desenvolveu um AVC isquêmico a direita, impactando na sua funcionalidade e independência. Foi realizado teste de sensibilidade tátil e dolorosa no hemicorpo parético, teste de força muscular e funcionalidade. **Resultados:** Foi realizada uma abordagem fisioterapêutica intensa durante os cinco dias da semana, duas vezes ao dia. Consistiu em treinamento da percepção sensorial no lado hemiparético, exercícios respiratórios, transferências no leito, fortalecimento de membros superiores e inferiores utilizando carga progressiva, fortalecimento da musculatura do core e glúteos, marcha com auxílio de andador e terapeutas. No primeiro atendimento a paciente apresentava negligência do lado acometido, fraqueza muscular global, redução de sensibilidade do hemicorpo. Enquanto no último atendimento, foram observados ganhos de força muscular, de sensibilidade tátil e dolorosa, maior independência na descarga de peso, deambulação com auxílio e transferências. Na reavaliação foram observados aumento na pontuação do *Functional Status Score for The Intensive Care Unit* (FSS-ICU) de 11/35 para 20/35, no *Medical Research Council* (MRC) de 30/60 para 44/60, ganho de percepção sensorial no lado hemiparético e maior funcionalidade nas transferências. **Conclusão:** A abordagem fisioterapêutica de modo intensivo durante a fase pré e pós-operatória, resultou no ganho de maior funcionalidade e independência durante seu tempo de internação e após a alta hospitalar.

Descritores: Cardiopatia; Acidente Vascular Cerebral; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

RELATO DE CASO

Abordagem fisioterapêutica da bexiga neurogênica na mielomeningocele: relato de caso

Physiotherapeutic approach to neurogenic bladder in myelomeningocele: case report

LUANA RODRIGUES GARCIA¹, IZABELA LUIZA GUEDES MANATA¹, HIOLANDA OLIVEIRA RUAS¹, LUDIMILA MOREIRA¹, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO¹, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA², JULIANA MAGALHÃES BARBOSA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS
EMAIL: JULIANA.BARBOSA@CIENCIASMEDICAS.EDU

RESUMO

Introdução: O mau funcionamento da bexiga e do esfíncter urinário resultante de alteração no sistema nervoso central e/ou periférico é definido como bexiga neurogênica (BN). **Objetivo:** Relatar o tratamento fisioterapêutico e os resultados na bexiga neurogênica infantil ocasionada por mielomeningocele. **Descrição do caso:** Em um ambulatório de fisioterapia em saúde da mulher e pélvica de uma faculdade foi atendida a paciente de 7 anos, com diagnóstico de BN ocasionada por mielomeningocele de nível sacral. O nível da lesão da paciente envolve distúrbios neurológicos que produz disfunções vesico-esfínterianas em qualquer fase da micção. Dessa forma, a hipoatividade do músculo detrusor da bexiga faz com que a paciente apresente esvaziamento incompleto da bexiga, hesitação miccional e incontinência urinária por transbordamento, necessitando do uso de protetores diários. Foi realizado o diário miccional para quantificar a perda urinária da paciente e eletroterapia com TENS com frequência de 10Hz, largura de pulso de 250us com amplitude antes do limiar de dor por 20 minutos 2 vezes na semana. Dois eletrodos foram posicionados em nível parasacral, acima da cicatriz da cirurgia de mielomeningocele. Durante a eletroestimulação foram realizados exercícios de contração e relaxamento dos músculos do assoalho pélvico e de dissociação pélvica através da gameterapia. Após 9 sessões de fisioterapia pélvica foi possível observar uma redução de 5 para 2 fraldas diárias. O volume diário retirado na sonda foi de 900 para 265 e a frequência de utilização passou de 6 para 3. Além disso, a paciente evoluiu para a retirada da fralda em domicílio. **Conclusão:** Conclui-se que a eletroestimulação é importante para o tratamento fisioterapêutico na BN. Além disso, a utilização de estratégias lúdicas se mostrou fundamental para uma abordagem fisioterapêutica individualizada e direcionada para a faixa etária de cada indivíduo a fim de potencializar o tratamento, a adesão e o prognóstico da doença.

Descritores: Bexiga urinária neurogênica; Meningomielocelo; Fisioterapia.

RELATO DE CASO

Os efeitos da terapia manual e cinesioterapia para reabilitação de uma paciente com lesão de manguito rotador

The effects of manual therapy and kinesiotherapy for the rehabilitation of a patient with rotator cuff injury

IARA GONÇALVES BRANDÃO¹, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, RAPHAELA MARIANA DE OLIVEIRA CRUZ¹, MARIA EDUARDA COSENDEY SILVA¹, ÉRICA MARICE VILAÇA TAUPKER¹, LEONARDO DRUMMOND BARSANTE², LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FELIPPE.MINDELLO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Lesões no manguito rotador (MR), como a ruptura parcial do mesmo, são um fator de risco comum para dor no ombro, especialmente em pessoas de 40 a 60 anos. Podem resultar de lesões traumáticas ou degenerativas, podendo gerar sintomas como limitação de movimento, fraqueza muscular e dor, limitando a realização de atividades. O tratamento conservador visa a regeneração tecidual, recuperação da amplitude de movimento (ADM) e o fortalecimento excêntrico do MR. **Objetivo:** Observar as potenciais modificações na força, ADM e presença de dor, além de avaliar o progresso da reabilitação em uma paciente com lesão no MR. **Métodos:** Paciente de 62 anos, do sexo feminino, foi submetida a 35 sessões de fisioterapia com duração de 50 minutos, duas vezes por semana, no ambulatório em uma instituição de ensino superior particular em Belo Horizonte. Inicialmente, foram utilizados exercícios ativos-assistidos e terapia manual no estilo Mulligan para reduzir a dor, melhorar a ADM ativa na articulação do ombro e aprimorar o desempenho nas atividades diárias. Em seguida, exercícios ativos concêntricos e excêntricos foram introduzidos para ganho de força e regeneração tecidual. **Resultados:** A avaliação inicial ocorreu em maio de 2023 e sua reavaliação em outubro. Na análise de movimento e em testes específicos indicou-se um aumento de 94,4% da ADM de abdução de ombro, e uma melhora de 77,3% na ADM de toda a articulação. O controle excêntrico de abdutores de ombro é perceptível através do ritmo escápulo-umeral, bem como a resistência muscular e controle da dor pós intervenções. Foi constatado um ganho de força de 43,7% para a musculatura geral dos membros superiores. **Conclusão:** O tratamento conservador com exercícios específicos foi eficaz para a restauração da ADM, ganho de força e redução da dor, mostrando-se eficiente para a reabilitação de lesões no MR.

Descritores: Manguito Rotador; Reabilitação; Fisioterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Benefícios da utilização da órtese elástica para favorecer a dorsiflexão em pacientes com Paralisia Cerebral do tipo espástica unilateral GMFCS II

Benefits of using elastic orthosis to promote dorsiflexion in patients with unilateral spastic cerebral palsy GMFCS II

GLENDIA EMILY VIEIRA SOUZA¹, BEATRIZ MAZALA DE CARVALHO¹, MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA¹, ARTHUR MARTINS LOPES DE SOUZA¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A utilização de órteses nos membros inferiores desempenha um papel fundamental no tratamento de pacientes com Paralisia Cerebral (PC). Esses dispositivos auxiliares são projetados para melhorar a mobilidade, estabilidade e qualidade de vida desses indivíduos, permitindo que melhorem suas habilidades e desempenho motor. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo verificar se a utilização da órtese elástica para favorecer a dorsiflexão é capaz de promover uma maior velocidade durante a deambulação de uma paciente com PC do tipo espástica unilateral GMFCS II. **Métodos:** Foi utilizado o teste de caminhada de 10 metros em uma adolescente de 12 anos, com PC do tipo espástica unilateral GMFCS II. Realizou-se duas visitas iniciais para avaliação da paciente, sendo verificado limitação de 5° de Amplitude de Movimento (ADM) e grau 4 de Força Muscular (FM). Aplicou-se o teste de caminhada de 10 metros para obtermos a velocidade de marcha da paciente com e sem a utilização da órtese elástica para favorecer a dorsiflexão. **Resultados:** A velocidade da marcha durante o teste de caminhada de 10 metros sem a utilização órtese elástica para favorecer a dorsiflexão resultou em 0,70 metros/segundo, já com o uso da mesma, a velocidade foi de 1,62 metros/segundo, isso considerando a velocidade habitual da paciente. A órtese também se mostrou eficiente na velocidade rápida do teste, evoluindo de 1,4 metros/segundo para 2,17 metros/segundo. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da órtese elástica para favorecer a dorsiflexão para uma paciente com PC do tipo espástica unilateral foi eficiente, uma vez que resultou em uma maior velocidade de marcha durante o teste. Vale ressaltar, que o fato da paciente apresentar significativa FM e ADM foram fatores importantes para a adaptação do dispositivo e seu desempenho no teste de velocidade de 10 metros.

Descritores: Paralisia cerebral (PC); Teste de caminhada; Velocidade de marcha.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações educativas sobre lombalgia em um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte

Education actions about low back pain in a health center in the metropolitan region of Belo Horizonte

RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Posturas adequadas dispõem de menor gasto energético, mínima sobrecarga das estruturas musculares, ósseas e articulares. A falta de alinhamento mantido por tempo prolongado produz maior sobrecarga nas estruturas de sustentação e desencadeia o processo da dor. Ações educativas na atenção primária são capazes de estreitar o vínculo entre o usuário e o centro de saúde e promover a socialização de informações importantes. **Objetivo:** Compartilhar orientações posturais adequadas ao realizar atividades de vida diárias (AVDs) para idosas usuárias de um centro de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte. **Método:** Foram realizadas pesquisas na literatura sobre a biomecânica da coluna lombar e os aspectos relacionados à temática para construção de um material educativo. Revisões por profissionais atuantes na atenção primária foram feitas para alinhamento do conteúdo a ser divulgado. Uma plataforma de design gráfico foi utilizada para a confecção da cartilha. Uma roda de conversa foi agendada para compartilhamento das informações coletadas. **Resultados:** A cartilha conteve explicações com ilustrações didáticas sobre posturas adequadas para realizar diversas AVDs, a fim de promover melhor organização corporal, biomecânica favorável e alívio da dor na lombar. A roda de conversa contou com a participação de 30 idosas. Na dinâmica, o grupo demonstrou formas de execuções de tarefas domésticas, sendo instruídos sobre os ajustes e correções posturais necessárias. **Conclusão:** É necessário uma visão integral, de forma a compreender e atuar sobre demandas biomecânicas ocasionadas pela postura inadequada. Ações educativas são ferramentas acessíveis capazes de contribuir para a prevenção de agravos musculoesqueléticos e diminuição das demandas sobre o serviço público.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Postura.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abordagem fisioterapêutica na estratégia de cuidado para produção de saúde do idoso através da grupalidade.

Physiotherapeutic approach in the care strategy to produce health for the elderly through group work

TABATA ISLA ANDRADE¹, ANA LUIZA SALGADO¹, GABRIEL CORDEIRO²

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A grupalidade pode ser utilizada como uma estratégia de cuidado na produção de saúde do idoso, desta forma podendo ser feita como ferramenta para prevenção do agravamento de doenças como hipertensão, diabetes, dislipidemia e depressão através de exercícios. **Objetivo:** Relatar uma experiência acerca da importância da grupalidade em um grupo de idosos durante o estágio de saúde coletiva realizado no internato rural. **Métodos:** Pacientes com idade entre 60 e 75 anos de um grupo de idosos, foram submetidos a trabalhos em grupo, sendo realizados 2 vezes na semana pela equipe de fisioterapia do centro de saúde em uma cidade do interior, contando com exercícios físicos voltados para alongamentos, treinos aeróbicos e atividades funcionais, além de momentos de educação em saúde com palestras sobre diversos temas e dinâmicas para uma maior interação e criação de vínculo entre os participantes. As atividades realizadas foram feitas de acordo com as demandas dos idosos, que sempre optaram por exercícios ao ar livre e caminhadas pela manhã, além dos treinos eram realizadas aferição dos dados vitais como pressão arterial, saturação e frequência cardíaca, para verificar se os idosos estavam aptos para a realização das atividades. **Resultados:** Após o início das atividades em grupo foi notório o estabelecimento de vínculos entre os idosos participantes e as terapeutas, fato que pode potencializar a adesão às medidas educativas discutidas e ensinadas, além de uma melhora, auto relatada, na realização das atividades de vida diária e em queixas de dores. **Conclusão:** Os acadêmicos de fisioterapia puderam vivenciar na prática a importância e os efeitos de uma intervenção com foco na promoção em saúde, através da criação e desenvolvimento de grupos, que demonstrou grande potencial para melhora funcional, influenciando positivamente na saúde do idoso.

Descritores: Idoso; Exercício físico; Educação em saúde; Promoção da Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diagnóstico situacional em saúde de um município de Minas Gerais: identificação dos nós críticos e desenvolvimento de um plano de ação

Situational health diagnosis in a municipality of Minas Gerais: identification of critical nodes and development of an action plan

VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Na saúde coletiva, o diagnóstico situacional permite identificar problemas em um determinado território, coletar e analisar informações, e desenvolver ações de enfrentamento. Os “nós críticos” refletem causas importantes passíveis de intervenção e capazes de gerar um impacto efetivo sobre o problema. Assim, planos de ações são definidos para confrontar os nós críticos. **Objetivo:** Identificar os nós críticos e desenvolver um plano de ação com base no diagnóstico situacional em saúde de um município de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Com o método de Estimativa Rápida, foram realizadas buscas por registros, entrevistas com a população e observação ativa. Informações sobre as condições locais, necessidades de saúde e vivências locais foram coletadas. Quatro etapas foram seguidas para elaboração do plano de ação: seleção e explicação dos problemas, desenho de operação e análise de viabilidade. **Resultados:** Com base no diagnóstico situacional, foram selecionados cinco problemas: alcoolismo e tabagismo, gravidez na adolescência, saúde mental, hipertensão arterial e saúde de cuidadores. Pensando na importância e capacidade de enfrentamento, o problema “saúde de cuidadores” foi selecionado. Os nós críticos identificados foram a falta de capacitação, os hábitos de vida e as doenças associadas. O plano de ação foi denominado “Cuidar de quem cuida: Saúde do cuidador” e tinha como principal objetivo promover uma ação educativa de capacitação quanto aos posicionamentos adequados e transferências, assim como, orientar quanto a importância do autocuidado. Recursos organizacionais e cognitivos eram necessários e os atores sociais que tinham controle de tais recursos apresentavam motivação favorável. O plano de ação apresentou boa viabilidade e teve início imediato após obtenção de todos os recursos. **Conclusão:** O diagnóstico situacional pode ser uma estratégia viável para uma equipe de saúde identificar os problemas do área de abrangência e construir planos de ação de maneira estruturada.

Descritores: Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Situacional.

RELATO DE CASO

Intervenções de fisioterapia obstétrica em gestante com colo curto internada em maternidade: relato de caso

Obstetric physiotherapy interventions in pregnant woman with a short cervix admitted to maternity: a case report

JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, FERNANDA SALTIEL BARBOSA VELLOSO²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O repouso absoluto é uma intervenção médica adotada para gestantes diagnosticadas com colo curto uterino (CCU) no 2º trimestre. Este desencadeia deficiências nas estruturas e funções do corpo, provocando incapacidades importantes. O atendimento fisioterapêutico nessas pacientes representa um desafio.

Objetivos: Relatar os efeitos das intervenções fisioterapêuticas em paciente com CCU internada em um hospital privado de Betim/MG.

Métodos: Primigesta, 28 anos, sexo feminino, colo de comprimento longitudinal de 4mm, internada da 22ª semana gestacional até a 35ª semana em repouso absoluto. O relato da paciente quanto aos sintomas orgânicos e, quando adequado, a Escala Visual Analógica (EVA) para percepção dolorosa foram registrados. A assistência foi realizada pelos acadêmicos de Fisioterapia em Saúde da Mulher de uma faculdade particular de Belo Horizonte/MG. Os atendimentos objetivaram minimizar o impacto desse repouso sobre o bem-estar físico, com estratégias para favorecer o funcionamento vesical e intestinal, para mudanças de decúbito e exercícios de estabilização lombo-pélvica (ELP). A equipe de fisioterapia motora do hospital atendeu a paciente visando manutenção da força muscular global e melhora do retorno venoso. **Resultados:** Paciente manteve funcionamento vesical e intestinal diário durante toda a internação; relatou dor lombossacra na 1ª semana de internação (EVA= 7), reduzida a 0 após mudança de decúbito instaurada na 2ª semana. Na 31ª semana gestacional relatou dor pubiana (EVA=7). Após 2 semanas de exercícios de ELP relatou EVA=0. Quando foi liberada para sentar e andar (31ª semana), a dor pubiana voltou (EVA=6). Os ELP foram modificados em dose e variabilidade e a dor foi controlada no repouso, mas não na deambulação. **Conclusão:** A fisioterapia obstétrica foi capaz de favorecer o funcionamento urinário/intestinal e controlar a dor em região pélvica durante o repouso. Entretanto, não cessou a dor no movimento com descarga de peso em paciente internada com CCU.

Descritores: Assistência Integral à Saúde da mulher; Gestação; Colo uterino.

ESTUDO ORIGINAL

O comportamento das funções dos músculos do assoalho pélvico está associado à via de parto em puérperas?

Is the behavior of pelvic floor muscle function associated with the birth route in puerperal women?

ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹, LAVINIA PEREIRA DOS SANTOS¹, MAYRA FRANCO ALVES¹, NADSON TOLÊDO MASCARENHAS¹, FERNANDA SALTIEL²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

AUTOR CORRESPONDENTE: FERNANDA.VELLOSO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O parto pode impactar diretamente nas funções do assoalho pélvico (FAP), que são o controle esfinteriano e o suporte de órgãos pélvicos. As funções musculares do assoalho pélvico (FMAP) contribuem para as FAP, e podem ser afetadas pelo parto. As crenças sociais sustentam que o parto vaginal, em comparação ao parto cesárea, pode prejudicar a FMAP e levar a disfunções de assoalho pélvico. **Objetivos:** Investigar a associação entre o tipo de parto e FMAP em mulheres no puerpério imediato. **Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo, transversal. Foram coletados dados dos prontuários das mulheres internadas no puerpério imediato em maternidade privada da RMBH, atendidas por discentes de uma universidade, na especialidade de Fisioterapia na Saúde Pélvica e da Mulher, de junho a setembro/2023. Dados demográficos e clínicos foram coletados e as FMAP foram avaliadas por meio de inspeção da região perineal conforme o EFSMAP (controle e coordenação motores). Estatísticas descritivas, teste de qui quadrado e razão das chances (OR) foram utilizados, sendo $p < 0,05$ considerado significativo. OpenEpi foi utilizado para as análises. **Resultados:** Oitenta e nove puérperas (31;+5,2 anos) participaram do estudo, 51,6% são primigestas e 48,4% tiveram 2 ou mais partos, sendo que 51,6% delas tiveram somente parto vaginal, 37% parto cesárea e 11,2% ambos. De modo geral, 92% apresentou controle/contração, 82% controle/relaxamento, 94% relatam perceber a contração dos MAP, 49% apresentou coordenação MAP/sinergistas. Não houve associação estatisticamente significativa entre as funções musculares investigadas e o tipo de parto ($p > 0,85$; OR: 0,87; IC: 0,15–4,46). **Conclusão:** Quase metade das puérperas, independente da via de parto, apresenta deficiência de coordenação MAP/sinergistas. Mulheres submetidas ao parto vaginal não apresentam maior deficiência das FMAP do que aquelas submetidas ao parto cesárea.

Descritores: Parto obstétrico; parto normal; distúrbios do assoalho pélvico.

RELATO DE CASO

Impacto na qualidade de vida e função sexual em paciente com prolapso apical: um estudo de caso.

Impact on quality of life and sexual issues in a patient with apical prolapse a case study

GUILHERME DE SOUZA¹, ANA CAROLINA DINIZ¹, ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA, FERNANDA SALTIEL², MARIA BEATRIZ ALVARENGA DE ALMEIDA²

¹ ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL BEATRIZ.ALMEIDA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O prolapso apical (PA) refere-se à descida uterina para além de sua posição normal na pelve, que se desloca para dentro da vagina. Ocorre quando os músculos e tecidos de suporte do assoalho pélvico enfraquecem e/ou se distendem. Seus sintomas podem variar em gravidade e incluem sensação de peso/pressão na pelve, desconforto/dor na relação sexual e impacto negativo na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Conhecer a gravidade dos sintomas vaginais, sexuais e o impacto do PA na QV de paciente com PA atendida no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de mulher, 62 anos, múltipara (G5Pv4A1), com histórico de cirurgia prévia de cistocele e rotura perineal. Encaminhada à fisioterapia com a queixa: “quando carregue peso, meu útero sai pra fora”. O grau de prolapso foi medido pelo Sistema Baden e Walker, 1968 e varia de 0 a 4; sendo 0: ausência de prolapso; grau 2: prolapso intra vaginal; grau 3: prolapso que exterioriza parcialmente para além do intróito; grau 4: eversão completa. A presença, intensidade dos sintomas vaginais e QV foram medidos pelo *Vaginal Symptoms Questionnaire* (vsQ), que apresenta 3 domínios: sintomas vaginais (0-53 pontos), sintomas sexuais (0-58) e impacto na qualidade de vida (0-10). Quanto maior a pontuação, maior a gravidade dos sintomas e o impacto na qualidade de vida. **Resultados:** Paciente com PA grau 3. Apresentou os seguintes escores no vsQ- sintomas vaginais: 26/53 pontos; sintomas sexuais: 58/58 pontos; impacto na qualidade de vida: 10/10. **Conclusão:** A paciente apresenta prolapso avançado do útero que impacta bastante na sua função sexual e qualidade de vida. A fisioterapia é tratamento de primeira linha em prolapsos grau 3, 2 e 1, sendo capaz de reduzir em um grau o nível do prolapso. É, portanto, recomendada neste caso.

Descritores: Saúde Sexual; Prolapso Uterino; Qualidade de Vida.

RELATO DE CASO

Influência da abordagem fisioterapêutica na dor articular de quadril para ganho de funcionalidade com paciente em internação prolongada: um relato de caso

Influence of the physiotherapy approach on hip joint pain for gain functionality with a patient in prolonged hospitality: a case report

LUISA RODRIGUES MAIA¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, FLÁVIA CASTRO FERREIRA², BRUNO PORTO PESSOA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pacientes hospitalizados por longos períodos tendem a ter dor como um sintoma prevalente, devido a procedimentos invasivos e imobilidade. A dor restringe a capacidade funcional desses pacientes, sendo uma barreira no retorno às atividades de vida diária. A fisioterapia hospitalar tem como objetivo intervir no ganho de funcionalidade do indivíduo. **Objetivo:** Relatar caso sobre o manejo fisioterapêutico da dor e do ganho de funcionalidade em paciente com internação prolongada na atenção terciária. **Método:** Sexo masculino, 70 anos, etilista e nega comorbidades prévias. Foi admitido na enfermaria devido a crise de abstinência alcoólica, evoluiu com insuficiência respiratória aguda associada a instabilidade hemodinâmica, febre e broncoaspiração, sendo transferido ao centro de terapia intensiva (CTI) carecendo de ventilação mecânica. Retornou à enfermaria após 26 dias de CTI traqueostomizado, dependente funcionalmente, em oxigenoterapia, restrito ao leito e com dor no quadril direito. A dor ocorreu devido ao mau posicionamento (rotação externa e flexão de quadril e flexão de joelho) e pelo imobilismo. Permaneceu 29 dias na enfermaria, totalizando 55 dias de internação. Foram realizadas 25 sessões de fisioterapia utilizando o cicloergômetro para mobilizar e fortalecer a região do quadril. O tempo médio era 10 minutos ou até apresentar *BORG* acima de 6. **Resultados:** Para avaliar a dor foi aplicada a *Critical Care Pain Observation Tool*, no qual pontuou 6 em 8, foi correlacionado este resultado com a escala visual analógica, classificada como dor moderada. Ao final dos atendimentos não havia queixa de dor. E para quantificar o nível de funcionalidade foi usada a *Functional Status Score for the Intensive Care Unit* que aumentou de 10 no 1º dia para 21 no 55º dia (funcionalidade ruim e boa respectivamente, sendo o ponto de corte 19). **Conclusão:** A abordagem fisioterapêutica apresentou melhora na dor articular e ganho de funcionalidade em um paciente com internação prolongada.

Descritores: Dor articular; Fisioterapia; Funcionalidade; Hospitalização.

RELATO DE CASO

Reabilitação fisioterapêutica para ganho de funcionalidade de um indivíduo pós laparotomia exploratória

Physical therapy rehabilitation to gain functionality of an individual after exploratory laparotomy

ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, CLARISSA MATTOS², FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS
EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A laparotomia exploratória é um procedimento cirúrgico invasivo que envolve a abertura da cavidade abdominal para fins de diagnóstico e terapêutica¹. Essa cirurgia possui grande potencial para diversas complicações como septicemia, complicações pulmonares, dores, dentre outros^{2,3}. Sabe-se que essas complicações podem levar à diminuição da funcionalidade de indivíduos. **Objetivo:** Relatar a evolução da funcionalidade em um paciente no pós operatório de laparotomia exploratória com intervenção fisioterapêutica precoce. **Métodos:** Indivíduo de 55 anos, sexo masculino, com diagnóstico de hematuria, retenção urinária e dor em região hipogástrica a esclarecer. Realizou procedimentos de enteroanastomose protetora, ureterostomia bilateral, cistectomia e prostatovesiculectomia em um hospital universitário, sendo submetido a um programa de reabilitação fisioterapêutica precoce. Os desfechos foram medidos pelos instrumentos Escala de Estado Funcional (ESS) e Medical Research Council (MRC). **Resultados:** Foram realizados 24 atendimentos entre fevereiro a março de 2023, com ênfase em treinamentos resistido e funcional. O paciente apresentou um aumento de 31 pontos (de 4 para 35 pontos) no ESS, ultrapassando o valor de 4.2 pontos para o alcance de uma diferença clínica minimamente importante⁴. No MRC, foi observado um aumento de 37 para 48 pontos, com uma melhora de 11 pontos. **Conclusão:** A reabilitação fisioterapêutica contribuiu de forma positiva para a melhora da funcionalidade e força do paciente, com isso, sendo possível o paciente ter alta hospitalar totalmente independente para suas atividades de vida diária.

Descritores: Reabilitação Hospitalar; Mobilização Precoce; Laparotomia; Estado Funcional; Força Muscular.

ESTUDO ORIGINAL

Funções musculares e disfunções do assoalho pélvico no puerpério imediato

Muscle functions and pelvic floor dysfunctions in the immediate puerperium

ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, CAMILA PASSIG MARTINS, KIRSTYN ANNE CALVO¹, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A gestação e o parto podem atuar como fatores contribuintes para o surgimento de disfunções do assoalho pélvico (DAP) no puerpério, como incontinência urinária. Uma boa função muscular do assoalho pélvico (FMAP) favorece uma melhor continência urinária e anal, além de efeitos positivos na função sexual e na sustentação dos órgãos pélvicos. **Objetivo:** Descrever as FMAP e DAP de mulheres no puerpério imediato atendidas no estágio de Fisioterapia em um hospital particular. **Métodos:** Estudo observacional transversal com mulheres acima de 18 anos, no puerpério imediato, mínimo 8 horas de pós-parto vaginal ou 12 horas pós cesárea, sem condição clínica que impossibilitasse o atendimento. A avaliação das FMAP foi realizada através do Exame das Funções Musculares e Sensoriais do Assoalho Pélvico adaptado, as quais envolviam controle-contracção, controle-relaxamento e coordenação. Também foi aplicado o *Pelvic Floor Bother Questionnaire* (PFBQ), referente ao último mês de gestação. As variáveis numéricas foram descritas em média (\pm desvio padrão) e as categóricas em frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram atendidas 161 puérperas, 51 parto vaginal (PV) e 110 parto cesárea (PC), entre maio e setembro de 2023, com idade média de 31(\pm 5) anos. Em relação à avaliação das FMAP, as puérperas apresentaram controle-contracção 72,55% (PV) e 53,64% (PC), controle-relaxamento 66,67% (PV) e 50,91% (PC) e coordenação 39,22% (PV) e 27,27% (PC). Já no PFBQ obteve média de 9,0 (\pm 8,5) no score total para PV e média de 10,1 (\pm 7,9) para PC. **Conclusão:** É provável que exista relação entre tipo de parto e FMAP, dado que as puérperas de PV apresentaram melhor desempenho. Estudos mais criteriosos são necessários sobre o assunto para compreender melhor essa relação e para que a tomada de decisão e a conduta fisioterapêutica sejam mais assertivas em prevenção e reabilitação.

Descritores: Assoalho pélvico; Fisioterapia; Puerpério.

RELATO DE CASO

Reabilitação pulmonar de um paciente com disfunções respiratórias recorrentes e paralisia cerebral: um relato de caso

Lung Rehabilitation Of A Patient With Recurring Respiratory Dysfunctions And Cerebral Palsy: A Case Report

MARIA GABRIELA OLIVEIRA FERREIRA¹, IZABELA LUIZA GUEDES LIMA MANATA¹, THAISSA FREIMAN BITTENCOURT¹, THYARE MAGALHÃES PIMENTEL OLIVEIRA¹, LUANA RODRIGUES GARCIA¹, LUDIMILA MOREIRA¹, MARIA EDUARDA PIMENTEL PEDROSO¹, LARA VITÓRIA PINHEIRO DE OLIVEIRA¹, ANA CAROLINA LACERDA QUEIROZ¹, SIMONE NASCIMENTO SANTOS RIBEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: SIMONE.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) descreve um conjunto de distúrbios relacionados à mobilidade e ao desenvolvimento postural, podendo afetar o sistema respiratório. As disfunções respiratórias são uma importante causa de morbidade e morte em populações com PC. **Objetivo:** Avaliação do desempenho cardiorrespiratório em um paciente com diagnóstico de PC e disfunções respiratórias. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, com diagnóstico de PC e doenças respiratórias, com pontuação II no Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) e uso de oxigenoterapia durante as atividades. As sessões de fisioterapia foram realizadas 2 vezes por semana, por 50 minutos. Exercícios de fortalecimento de membros inferiores com uso de halter e theraband, treinos aeróbicos com brincadeiras lúdicas como futebol e jogos de realidade virtual (60% a 70% da frequência cardíaca) e técnicas respiratórias, utilizando dispositivos (Shaker e Acapella) para desobstrução das vias aéreas. Os testes funcionais Senta e Levanta 1min e do degrau 1min foram utilizados para avaliar o desempenho cardiorrespiratório, monitorada pelo nível de cansaço pela escala de BORG e valor da saturação periférica de oxigênio pelo oxímetro. **Resultados:** O período de avaliação foi de março a outubro de 2023, foram realizados 48 atendimentos. O resultado pré e pós, respectivamente, foi: Teste do degrau – 17 repetições FC de 130bpm e SaO₂ de 89% evoluindo para 20 repetições FC de 110bpm e SaO₂ de 92% e Teste de sentar-se e levantar – 20 repetições FC de 119bpm e SaO₂ de 85% evoluindo para 21 repetições FC de 110bpm e SaO₂ de 90% e BORG de 9 para 6. O uso do oxigênio, para atividades leve a moderada era dispensado. **Conclusão:** A avaliação do condicionamento cardiorrespiratório do paciente, mostrou-se favorável, demonstrado pela redução do tempo de execução nos testes funcionais e redução do suporte de oxigênio durante as atividades.

Descritores: Doenças respiratórias; Funcionalidade; Paralisia cerebral.

RELATO DE CASO

Programa de reabilitação focado em exercícios funcionais para melhora de mobilidade e força muscular em um paciente com polineuropatia do doente crítico: relato de caso.

Rehabilitation program focused on functional exercises to improve mobility and muscle strength in a patient with critically ill polyneuropathy: case report.

IGOR ANTÔNIO CARVALHO-RIBEIRO¹, DIOGO DE ABREU REZENDE¹, LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², FLÁVIA FERREIRA CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Desenvolvida em pacientes sépticos que geralmente necessitam de um tempo prolongado de ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva (UTI), a polineuropatia do doente crítico é caracterizada com uma importante repercussão importante da redução do desempenho motor dos pacientes afetando diretamente suas habilidades funcionais nas habilidades das atividades de vida diária. **Objetivo:** Avaliar mobilidade e força muscular após alta da UTI e antes da alta hospitalar em um paciente com polineuropatia do doente crítico após um programa de reabilitação. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 54 anos, diagnosticada com polineuropatia do doente crítico pós transplante renal e evolução para edema agudo de pulmão hipertensivo e quadro séptico, internada por 42 dias na UTI. Realizou reabilitação motora diariamente com duração de aproximadamente 30 minutos 2 vezes ao dia por 29 dias consecutivos. O protocolo incluiu exercícios de mobilidade (mudança de decúbito, sedestação e marcha) além de exercícios para força muscular com resistência do terapeuta, ação da gravidade e segmento corporal com progressões conforme tolerância. Para avaliação dos desfechos foram utilizados o Functional Status Score (FSS) para avaliar mobilidade e o Medical Research Council (MRC) para avaliação de força muscular. **Resultados:** O FSS apresentou uma melhora de 118,75% (16 para 35/35) atingindo pontuação máxima, enquanto na avaliação do MRC obteve uma melhora de 58,82% (34 para 54/60). **Conclusão:** Houve melhora na funcionalidade e força muscular após intervenção fisioterapêutica.

Descritores: Polineuropatias; Estado Funcional; Força Muscular.

RELATO DE CASO

Treino excêntrico de flexores de quadril associado a isometria de flexão de joelho em contexto hospitalar: relato de caso

Eccentric training of hip flexors associated with knee flexion isometry in a hospital context: case report

IGOR ANTÔNIO CARVALHO-RIBEIRO¹, DIOGO DE ABREU REZENDE¹, LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA¹, MATHEUS NARCISO LIMA¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², FLÁVIA FERREIRA CASTRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

³DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A polineuropatia do doente crítico (PDC) é caracterizada com uma perda de força muscular de origem axonal em pacientes que desenvolveram choque séptico ou que foram dependente da ventilação mecânica por um tempo excessivo em ventilação mecânica. Os flexores de quadril (FC) são músculos importantes nas fases da marcha e no desempenho de atividade de vida diária. **Objetivo:** Avaliar mobilidade e força muscular durante internação em um paciente com PDC após intervenção de treino excêntrico de FC associado a treino isométrico de flexores de joelho. **Métodos:** Relato de caso, paciente do sexo feminino, 54 anos, diagnosticada com PDC pós transplante renal, evolução para edema agudo de pulmão hipertensivo e quadro séptico, internada por 42 dias na UTI com importante déficit de força muscular em membro inferior esquerdo. Realizou reabilitação diariamente com duração de aproximadamente 30 minutos 2 vezes ao dia por 29 dias consecutivos. O protocolo incluiu exercícios de mobilidade (mudança de decúbito, sedestação e marcha) Além de uma intervenção de treino excêntrico para FC e isometria de flexão de joelho utilizando caneleira e uma bola conforme tolerância. Para avaliação dos desfechos foram utilizados o Functional Status Score (FSS) para avaliar mobilidade e o Medical Research Council (MRC) para avaliação de força muscular. **Resultados:** O FSS apresentou uma melhora de 118,75% (16 para 35/35) atingindo pontuação máxima, enquanto na avaliação do MRC obteve uma melhora de 58,82% (34 para 54/60). **Conclusão:** O treino excêntrico associado ao treino isométrico apresentou aumento da funcionalidade e força muscular em paciente internada

Descritores: Polineuropatias; Estado Funcional; Força Muscular.

RELATO DE CASO

Aumento de funcionalidade monitorado pelo teste de sentar e levantar em uma paciente com fraqueza adquirida na UTI

Functionality gain verified by the sit and stand up test in a patient with weakness acquired in the ICU

ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, ANA LUIZA SALGADO¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, BRUNO PORTO PESSOA², FLÁVIA DE CASTRO FERREIRA²

1 DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

2 DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: PESSOABH2@YAHOO.COM.BR; FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

Introdução: A fraqueza adquirida na terapia intensiva (FAUTI), está associada a prejuízos significativos na funcionalidade e qualidade de vida. O Teste de sentar e levantar de 5 repetições (TSL5), é uma ferramenta que auxilia na análise da flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, relação entre potência muscular e peso corporal.

Objetivo: Relatar os efeitos a curto prazo na funcionalidade observados pelo TSL5 em uma paciente com FAUTI.

Métodos: Paciente do sexo feminino, 54 anos, admitida em um hospital universitário de Belo Horizonte para transplante renal, que evoluiu com graves intercorrências como, Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Edema agudo de Pulmão e Sepsis de foco renal. As intervenções fisioterapêuticas aconteciam 5 vezes na semana, 2 vezes por dia, com duração média de 40 minutos cada por 11 semanas sendo, aproximadamente 50 atendimentos. Durante a intervenção, a paciente foi submetida a exercícios globais de fortalecimento e resistência, exercícios respiratórios e posicionamentos funcionais. **Resultados:** A paciente foi submetida ao TSL5 pela primeira vez, necessitando de auxílio externo, cujo resultado obtido, foi de 33 segundos, com sensação de esforço em 8 na escala Borg, caracterizada como esforço intenso. Entretanto, na última avaliação, já de maneira independente, a paciente obteve resultado final de 23 segundos para a realização do teste, (redução de 30,31%) também, houve melhora do esforço percebido para muito leve (nível 2 na escala Borg). **Conclusão:** É fato que a FAUTI gera prejuízos incapacitantes para pacientes críticos. Portanto, com a mobilização precoce e o tratamento fisioterapêutico hospitalar é possível observar ganhos de funcionalidade e consequente melhora na qualidade de vida em pacientes hospitalizados por grandes períodos. Contudo, com a aplicação do TSL5, é possível monitorar o ganho de funcionalidade, equilíbrio e mobilidade em pacientes gravemente enfermos.

Descritores: Muscle Weakness; Intensive Care Units; Functioning; ICUAW.

RELATO DE CASO

Melhora da força e funcionalidade através do tratamento fisioterapêutico em uma paciente com lúpus em internação prolongada: um relato de caso

Improving strength and functionality through physiotherapy treatment in a patient in prolonged hospitality: a case report

LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, LARISSA NUNES¹, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², FLAVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.COM.BR; CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.COM.BR

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença inflamatória, autoimune e crônica, que pode ser desencadeada pela ação combinada de fatores genéticos, imunológicos e ambientais. A internação prolongada gera danos como perda de força muscular, funcionalidade e dor articular. **Objetivo:** Demonstrar o efeito de um programa de reabilitação em uma paciente com exacerbação do lúpus, em internação prolongada em um Hospital Universitário da Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Métodos:** Paciente, 63 anos, em internação prolongada (60 dias), submetida a um plano fisioterapêutico baseado em treinos de fortalecimento global, ortostatismo, deambulação, ganho de funcionalidade e independência. Avaliada através do Medical Research Council–MRC (avaliação da força), da Escala de Estado Funcional– FSS (avaliação de Funcionalidade) e da Escala Visual Analógica–EVA (avaliação de dor). **Resultados:** Paciente internada por 60 dias na unidade de internação do HUCMMG, submetida a 19 sessões de fisioterapia desde internação até alta hospitalar. Na avaliação pré tratamento fisioterapêutico a paciente pontuou 36/60 no MRC, 18/35 no FSS e 9/10 na EVA. Após o tratamento foi pontuado 50/60, 27/35 e 5/10, respectivamente. Houve um aumento de 23% e 26% nas escalas de força e funcionalidade e redução de 40% na queixa de dor. **Conclusão:** Conclui-se que, houve uma melhora significativa no desempenho, quando reavaliado, o que pode ser atribuído ao tratamento fisioterapêutico, que contribuiu para a redução do quadro algico e para o ganho de funcionalidade e força muscular.

Descritores: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Serviços de Reabilitação; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

Keywords: *Lupus Erythematosus Systemic; Rehabilitation Services; Physical Therapy Department Hospital.*

ESTUDO ORIGINAL

Impactos da inatividade física durante as férias na aptidão cardiorrespiratória de pacientes com disfunções cardiorrespiratórias

Impacts of physical inactivity during vacation on the cardiorespiratory fitness of patients with cardiorespiratory dysfunctions

SAMARA DIAS CALDEIRA¹, BIANCA PESSOA AGUIAR¹, BRUNO DENNIS TEIXEIRA¹, ISABELA DINIZ SOUZA¹, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias podem apresentar dispneia, deficiência nas trocas gasosas, comprometimento do bombeamento cardíaco e da distribuição sanguínea, com redução da capacidade funcional. Para minimizar os efeitos deletérios da inatividade física é de extrema importância que indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias pratiquem exercício físico regularmente, melhorando a qualidade de vida e reduzindo os riscos de eventos cardiovasculares e internações hospitalares. **Objetivo:** Investigar se a ausência da reabilitação cardiorrespiratória durante o período de férias pode causar impactos na capacidade funcional de indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias. **Método:** Trata-se de estudo observacional transversal, realizado na Clínica de Fisioterapia de uma instituição filantrópica em Belo Horizonte, Minas Gerais. Para avaliação da capacidade funcional foi realizado o teste senta e levanta de 1 minuto (TSL-1min) nas duas primeiras semanas do mês de julho de 2023 e reavaliados após o período de férias de quinze dias. Para comparar o resultado do TSL-1min antes e após o período de férias foi utilizada uma análise descritiva. **Resultados:** Foram incluídos 15 indivíduos, com idade média de 54 ± 24 anos, sendo a maioria do sexo feminino ($n=9$; 60%). Na reavaliação dos indivíduos foi observada uma redução média de $1,13 \pm 2$ repetições em comparação com a primeira avaliação, sendo que 60% ($n=9$) do total de indivíduos reduziu o número de repetições, 20% ($n=3$) não alteraram o resultado e 20% ($n=3$) aumentou em pelo menos uma repetição. **Conclusão:** A falta de exercício físico por um período de quinze dias pode causar impactos na capacidade funcional de indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias. Esse achado demonstra a importância de indivíduos com disfunções cardiorrespiratórias manterem um programa de treinamento continuado para preservar e melhorar sua capacidade funcional.

Descritores: Inatividade física; Aptidão cardiorrespiratória; Férias.

RELATO DE CASO

Reabilitação cardiovascular de um indivíduo submetido à cirurgia de dissecação de aorta: um relato de caso

Cardiovascular rehabilitation of an individual submitted to aortic dissection surgery: a case report

NADSON TOLÊDO MASCARENHAS¹, ANA CAROLINA JOVIANO GALVÃO¹, CAMILLA ALVES CRUZ¹, LAVINIA PEREIRA DOS SANTOS¹, MAYRA ALVES FRANCO¹, FLÁVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG
ORIENTADORA: FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dissecação de aorta (DA) é uma condição grave e potencialmente fatal, que requer tratamento médico urgente. O tratamento, na maioria das vezes, é cirúrgico e o acompanhamento médico regular é necessário. A reabilitação cardiovascular (RCV) tem sido recomendada para aumentar a capacidade funcional, melhorando o prognóstico clínico e a qualidade de vida de indivíduos com DA. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de RCV na capacidade funcional de um indivíduo submetido à correção cirúrgica de DA. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo de 49 anos, sexo masculino, submetido à correção cirúrgica de DA há 3 anos, em RCV em um ambulatório universitário de Belo Horizonte, Minas Gerais. Para avaliação da capacidade funcional foram realizados os seguintes testes: avaliação da pressão inspiratória máxima (Pimáx), pico de fluxo expiratório máximo (Peak Flow), teste de sentar e levantar de 5 repetições (TSL-5x) e teste do degrau de 2 minutos (TD-2min). Todos os testes foram realizados no início da RCV e após 17 meses de acompanhamento. **Resultados:** Foram realizados 100 atendimentos, com duração de 50 minutos cada. Após a RCV, foi observado aumento de 35% no Peak Flow (de 200 cmH₂O para 270 cmH₂O) e de 18% na Pimáx (50 para 59 cmH₂O). Houve também melhora da resistência e força de membros inferiores observado através da redução de 21% no tempo de execução do TSL-5x (de 14,04 para 11,23 segundos) e aumento de 7,4% no TD-2min (de 54 para 58 degraus). **Conclusão:** De acordo com os resultados sugere-se que o programa de RCV é eficaz no aumento da capacidade funcional de indivíduos submetidos à correção cirúrgica de DA.

Descritores: Dissecação aórtica, Reabilitação Cardíaca, Condicionamento físico.

RELATO DE CASO

Uso do exercício resistido associado com cicloergômetro na melhora na tolerância ao exercício de um paciente cardiopata crítico internado por um longo período

Use of resistance exercise associated with cycle ergometer to improve exercise tolerance of a critical cardiopath patient hospitalized for a long period

LAIZA CAROLINA DINIZ¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, ANA LUIZA SALGADO¹, TABATA ISLA ANDRADE¹, FLÁVIA DE PAULA FERREIRA², BRUNO PORTO PESSOA², CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS²

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução. O repouso prolongado no leito possui efeitos deletérios, sendo um deles o descondicionamento. É possível observar redução na massa muscular, força, função cardiovascular, tolerância ortostática e ao exercício, densidade óssea, dentre outros. **Objetivo.** Relatar o caso de uma paciente cardiopata crítica internada por um longo período pós Troca Valvar Mitral e Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRVM) que foi submetida a intervenção fisioterapêutica avaliando a tolerância ao exercício após o uso de exercícios resistidos e cicloergômetro. **Métodos.** Trata-se do relato de caso de uma paciente de 56 anos e diagnóstico clínico de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida e doença arterial coronariana multivascular grave, submetida à troca valvar mitral e CRVM em um hospital universitário. Foi submetida ao exercício com cicloergômetro, em intensidade baixa, durante 3 minutos intervalados inicialmente e exercícios resistidos para o membro superior e inferior, com caneleira, seguindo o protocolo de 3 séries de 15 repetições. O treinamento foi realizado diariamente, durante 3 semanas, fazendo uso de oxigênio suplementar. **Resultado.** Foi observada melhora da tolerância ao exercício, sendo realizado um incremento de 133% no tempo despendido no cicloergômetro, com redução do tempo de descanso. Para mais, foi verificado um aumento na tolerância ao exercício, caracterizada pelo Borg relatado pela paciente, com redução de 8 inicialmente para 2 e incremento de exercícios resistidos durante as sessões, além do desmame de oxigênio. **Conclusão.** Os dados supracitados sugerem que o cicloergômetro em consonância com o treino resistido de membros superiores e inferiores é eficaz no condicionamento de pacientes com disfunções cardíacas em estado grave. Posto isto, esta estratégia de treinamento pode ser eficiente na reabilitação desses pacientes.

Descritores: Serviço Hospitalar de Fisioterapia; Doenças Cardiovasculares; Tempo de Internação.

RELATO DE CASO

Atuação da fisioterapia em um paciente com fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva: relato de caso

Performance of physiotherapy in a patient with acquired weakness in the intensive care unit: case report

MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, ANA LUIZA SANTOS DE MEDEIROS¹, JOÃO LUCAS DE OLIVEIRA SALES FERREIRA LEITE¹, RENATA MACÁRIO DIAS DO ESPÍRITO SANTO¹, VICTÓRIA CARLA MAGALHÃES¹, VITÓRIA EDUARDA ALVES DE JESUS¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA², CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², BRUNO PORTO PESSOA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A Fraqueza Adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (FAUTI) diz respeito a uma disfunção de etiologia não bem definida que acomete os membros de forma generalizada e simétrica. Na maior parte dos casos, a FAUTI acontece de forma secundária enquanto os pacientes internados estão sendo tratados para outras condições com risco de morte. **Objetivo:** Descrever os resultados da reabilitação hospitalar sobre a força muscular periférica em uma paciente com FAUTI. **Métodos:** Paciente de 83 anos, sexo feminino, com diagnóstico clínico de choque séptico de foco pulmonar. Permaneceu intubada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por 10 dias, onde iniciou um programa de mobilização precoce já no segundo dia após intubação, com exercícios de fortalecimento muscular periférico, dando continuidade ao ser transferida para enfermaria. Tal programa era composto por exercícios ativo-assistidos e ativos de grandes grupos musculares de membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII). A força muscular periférica foi avaliada pelo *Medical Research Council* (MRC) diariamente na UTI e na enfermaria. **Resultados:** No total, 54 atendimentos foram realizados entre 28/02/2023 e 27/03/2023. O escore total do MRC no início da internação foi de 36 pontos e pré-alta hospitalar foi de 54 pontos, quando a paciente recebeu alta hospitalar deambulando sem assistência. **Conclusão:** A reabilitação hospitalar com ênfase em fortalecimento muscular periférico é eficaz para indivíduos que tiveram FAUTI como consequência secundária ao motivo da internação.

Descritores: Fisioterapia; Fraqueza muscular; Mobilização precoce; Unidades de Terapia Intensiva.

ESTUDO ORIGINAL

Atividade do músculo trapézio superior durante o ritmo escapuloumeral em indivíduos com impacto no ombro

Superior trapezius muscle activity during scapuloumeral rhythm in individuals with shoulder impingement

ISABELA DINIZ SOUZA¹, BIANCA PESSOA AGUIAR¹, BRUNO DENNIS TEIXEIRA¹, SAMARA DIAS CALDEIRA¹, LUIZ FELLIPE MINDELLO FILHO², CAROLINA MARQUES ANDRADE²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CAROLINA.ANDRADE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A dor no ombro e as disfunções associadas do movimento da articulação glenoumeral são condições comuns e debilitantes. Alterações nesse movimento têm sido associadas a patologias do ombro, como o impacto do ombro. Essas alterações cinemáticas também têm sido associadas a alterações na ativação muscular ou no comprimento de repouso dos músculos do ombro. Há evidências de ativação muscular alterada em indivíduos com impacto do ombro, como o aumento da ativação do trapézio superior. Essa ativação aumentada pode ser vista como uma estratégia compensatória comum usada para elevar o braço. **Objetivo:** Investigar a incidência de hiperativação do músculo trapézio superior durante o ritmo escapulo-umeral em indivíduos com impacto do ombro. **Método:** Usando o banco de dados clínicos de uma Clínica de Fisioterapia de uma instituição filantrópica em Belo Horizonte, Minas Gerais, foram identificados todos os indivíduos com impacto do ombro, que foram avaliados de fevereiro a julho, no ano de 2023. Foram incluídos indivíduos do sexo masculino e feminino, com impacto do ombro uni ou bilateral. Foram excluídos os indivíduos que não tivessem a análise visual do ritmo escapulo-umeral descrita no prontuário, incluindo informações sobre a atividade do músculo trapézio superior. Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. **Resultados:** Foram incluídos 10 indivíduos com impacto do ombro, com idade de 57 ± 8 anos, sendo a maioria ($n=6$; 60%) do sexo feminino. Todos os indivíduos incluídos apresentaram hiperativação do músculo trapézio superior durante a fase concêntrica do ritmo escapulo-umeral, observada através de análise visual. **Conclusão:** Todos os indivíduos com impacto do ombro, avaliados no primeiro semestre de 2023, apresentaram excesso de ativação do músculo trapézio superior durante o ritmo escapulo-umeral. Esse achado sugere que a atenção a esse fator é necessária na avaliação clínica e no tratamento desses pacientes.

Descritores: Incidência; Síndrome de Colisão do Ombro; Escápula; Úmero.

ESTUDO ORIGINAL

Caracterização de participantes do grupo operacional “Academia da cidade” conduzido por graduandas de fisioterapia em Itambé do Mato Dentro

Characterization of participants of the operational group “Academia da Cidade” conducted by physiotherapy students in Itambé do Mato Dentro

JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, YASMINE GUIMARÃES VIANA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: JULIA.M.VAS@HOTMAIL.COM

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.UFOP.BR

RESUMO

Introdução: O internato em Saúde Coletiva possui a proposta de realização de um grupo operacional em postos de saúde, com propósito de desenvolver a saúde individual, coletiva e participação social da população local. **Objetivo:** Caracterizar os indivíduos de um grupo operacional conduzido por graduandas de Fisioterapia na cidade de Itambé do Mato Dentro. **Métodos:** Estudo transversal realizado na cidade de Itambé do Mato Dentro. Foi realizada uma entrevista para coleta de dados descritivos. O teste de Força de Preensão Palmar, Teste de Senta-Levanta 5 repetições, Duke Activity Status Index (DASI) e o Inventário de Depressão de BECK foram realizados. **Resultados:** Vinte e cinco indivíduos, dois homens, compunham o grupo operacional “Academia da cidade”, que possuía idade média de $69 \pm 7,2$ anos. Seis indivíduos possuíam o IMC normal, um era considerado magro e os outros se enquadram dentro de sobrepeso ou obesidade grau I. Onze pessoas apresentavam hipertensão e quatro possuíam diabetes. A força média de preensão palmar do membro dominante da amostra foi $135 \pm 29,3$ mmHg, valor abaixo da referência para mulheres de 69 anos (população semelhante). O teste de Senta-Levanta teve média de $19,3 \pm 5,5$ s, ficando acima da nota de corte de 9,4s para população idosa. O DASI apresentou média de $34,4 \pm 6,6$ pontos. O Inventário de Depressão de Beck teve pontuação de $5,9 \pm 4,7$, classificando os indivíduos como sem depressão. **Conclusão:** A amostra populacional de Itambé do Mato Dentro apresenta índices de doenças crônicas, IMC alto, baixa força de preensão palmar e capacidade funcional comprometida, assim demonstrando necessidade da realização de intervenções como o grupo operacional “Academia da cidade”.

Descritores: Saúde Coletiva; Assistência Integral à Saúde; Exercício Físico.

Apoio Financeiro: Setor de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

RELATO DE CASO

Efeitos de um programa de equoterapia na interação social e pontuação na eameq de uma criança com transtorno do espectro autista: um relato de caso

Effects of a hippotherapy program on the social interaction and in EAMEQ score of a child with autistic spectrum disorder: a case report

CAROLINE VICTÓRIA PEREIRA BARROS¹, JULIA ISAAC BERNARDES¹, PATRÍCIA ROBERTA NASCIMENTO SILVA¹, LUISA RODRIGUES MAIA¹, YASMIN LOREN RIBEIRO DA SILVA¹, LORENA RIBEIRO DE ASSIS ROCHA¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO², ANA CLARA SANTANA²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL
EMAIL: ANA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são caracterizadas pelas deficiências na interação social e na comunicação. Programas com animais trazem benefícios no âmbito da interação social de crianças com TEA, com grande destaque para a equoterapia. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de equoterapia na interação social e pontuação na EAMEQ de uma criança com TEA em um Centro de Equoterapia de Belo Horizonte. **Métodos:** Criança, sexo masculino, 6 anos, diagnóstico de TEA. Iniciou programa de equoterapia no dia 10/02/2023, inicialmente avaliado através da Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ). Paciente não apresenta alterações motoras, além de ser independente para realizar transferências e deambular. Foram realizadas sessões semanais de 45 minutos e reavaliação da EAMEQ no dia 02/06/2023. **Resultados:** Nas primeiras sessões, paciente apresentava dificuldade significativa para estabelecer contato visual e comunicação verbal com os terapeutas. Na primeira avaliação, paciente realizou a montaria, porém mantinha-se sério e introspectivo, e negou-se a realizar mudanças de posição sobre o cavalo, não pontuando na EAMEQ. Após 15 sessões de equoterapia, na reavaliação, paciente já se comunicava através de frases curtas com terapeutas, estabelecendo contato visual e expressando emoções. Paciente pontuou 63 pontos na EAMEQ, com pontuações de 10, 32 e 21 nas dimensões A (independência ao montar e conduzir o cavalo), B (necessidade de apoio durante atendimento) e C (mudanças de posição sobre o cavalo), respectivamente. Nessa reavaliação, o paciente demonstrou independência completa durante o atendimento e durante diferentes posturas no cavalo. Os tópicos que não receberam pontuação total incluem independência no ato de montar e conduzir o cavalo e realização da posição esporte e giro de 360 graus sobre o cavalo. **Conclusão:** Um programa de equoterapia, em 4 meses, foi efetivo na melhora da interação social e da mobilidade sobre o cavalo dessa criança com TEA.

Descritores: Terapia assistida por cavalos; transtorno autístico; interação social

ESTUDO ORIGINAL

Relação entre disfunção sexual e funções musculares do assoalho pélvico em mulheres no pós parto imediato

Relationship between sexual dysfunction and pelvic floor muscle functions in women in the immediate postpartum period

LUCA SIMONI GUIMARÃES¹, LAÍS GONÇALVES GOUVÊA¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, IURY GUERRA MOREIRA PIMENTA¹, MARIA EDUARDA ROCHA MIGNACCA¹, PAULA BATISTA FERREIRA¹, GABRIELLA FERREIRA VIEIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIELLA.VIEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A gestação e a via de parto podem sobrecarregar os MAP e provocar disfunções do assoalho pélvico (DAP), como a disfunção sexual. A disfunção sexual em mulheres, apesar de ser um fator comum, causa um impacto negativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a relação entre as funções musculares do assoalho pélvico (FMAP) e a ocorrência de disfunções sexuais em mulheres no pós-parto imediato. **Métodos:** Estudo observacional transversal em maternidade da região metropolitana de Belo Horizonte, de fevereiro a agosto de 2023. Realizada inspeção visual dos MAP para avaliar as FMAP de Controle (contração e relaxamento) e Coordenação. Aplicado o *Pelvic Floor Bother Questionnaire (PFBQ)* e analisado o domínio de disfunção sexual, a fim de identificar presença e o grau de incômodo na qualidade de vida. **Resultados:** Dentre as 338 pacientes atendidas, apenas 41 (12%) queixavam de disfunção sexual, sendo 23 (56%) das pacientes não avaliada função muscular, 2 (9%) tem alterações na contração, 2 (9%) disfunção no relaxamento, 2 (9%) tem alteração na função dos MAP, 11 (26%) apresentam disfunções de coordenação e 6 (14%) possui a funcionalidade dos MAP preservada. **Conclusão:** Conclui-se que as mulheres de pós parto imediato atendidas, não possuem incômodos de disfunção sexual por disfunções do assoalho pélvico.

Descritores: Disfunções Sexuais Fisiológicas, Distúrbios do assoalho pélvico, Período pós parto.

Keywords: *Physiological Sexual Dysfunctions, Pelvic Floor Disorders, Postpartum Period.*

RELATO DE CASO

Physiotherapy approach in functionality gain after complicated myocardial revascularization

Abordagem fisioterapêutica no ganho de funcionalidade no pós operatório de revascularização miocárdica complicada

TABATA ISLA ANDRADE¹, RENATA CAROLYNE SOUZA MARQUES¹, ANA CARLA ALVES GONÇALVES¹, ANA LUIZA SALGADO¹, CAMILLA MARIANE GERMANO RAMOS¹, LAIZA CAROLINA DINIZ¹, FLÁVIA DE PAULA FERREIRA², BRUNO PORTO PESSOA², CLARISSA MARIA DE PINHEIROS MATOS²

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CURSO DE FISIOTERAPIA, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR ;PESSOABH2@YAHOO.COM.BR; CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A síndrome do imobilismo (SI) afeta doentes de forma devastadora, onde a mortalidade é o desfecho final para a maioria dos pacientes, e a dependência funcional persiste para a maior parte dos sobreviventes.

Objetivo: Documentar o retorno a funcionalidade de um paciente após uma cirurgia de revascularização do miocárdio (CRVM) com graves complicações no período de 57 dias de internação. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, com diagnóstico clínico de angina instável e doença multiarterial grave com indicação para CRVM, internado no hospital universitário. Após a realização da cirurgia o paciente foi admitido ao centro de terapia intensiva (CTI) em grave estado, apresentando instabilidade hemodinâmica, com presença de choque e alterações vasculares importantes, disglucêmico, com acidose metabólica, insuficiência respiratória aguda, delirium grave, derrame pleural e disfunção renal, acarretando na perda total da funcionalidade. Após a estabilização do quadro foi encaminhado para a enfermaria em uso de O₂ suplementar em cânula nasal apresentando perda de força global e assistência máxima para realização das atividades de vida diária (AVD). A abordagem fisioterapêutica foi voltada para atividades de transferência no leito, desmame do uso de oxigênio, e ganho de equilíbrio e força para marcha. Foram realizadas 10 sessões de exercícios para melhora da função respiratória e motora, com expirações profundas, freno labial, exercícios ativos de membros superiores e inferiores. **Resultados:** Após a reavaliação obteve um aumento de 58% no teste Functional Status Score for The Intensive Care Unit–FSS-ICU, e no teste de força Medical Research Council–MRC uma melhora de 23%, além do desmame do O₂ suplementar e diminuição da dispnéia aos pequenos esforços, apresentando total independência para atividades de autocuidado e tarefas de vida diária. **Conclusão:** O atendimento fisioterapêutico influenciou positivamente para melhora da força muscular global, função respiratória e consequente melhora da funcionalidade, após complicações hemodinâmicas graves.

Descritores: Serviço Hospitalar de Fisioterapia, Cuidados críticos, Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

RELATO DE CASO

Intervenção fisioterapêutica em paciente com estesioneuroblastoma: relato de caso

Physiotherapeutic intervention in a patient with esthesioneuroblastoma: case report

MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O neuroblastoma olfatório, também chamado de estesioneuroblastoma, é um tumor raro do sistema nervoso que pode surgir nas cavidades paranasais a partir do epitélio olfativo, que representa cerca de 3% a 6% dos tumores malignos paranasais, podendo desenvolver metástases à distância. A remoção cirúrgica do tumor é uma das opções de tratamento e a cicatriz proveniente da cirurgia pode provocar restrição da amplitude de movimento. **Objetivo:** Relatar os efeitos da intervenção fisioterapêutica sobre a cicatriz de um indivíduo submetido à cirurgia para remoção de um estesioneuroblastoma durante o período do internato rural. **Métodos:** Trata-se de um indivíduo de 47 anos, sexo masculino, com diagnóstico de estesioneuroblastoma metastático em linfonodo cervical operado à direita submetido a reabilitação no setor de fisioterapia de Morro do Pilar entre maio e julho de 2023. Os atendimentos tiveram ênfase em ganho de mobilidade cicatricial nos sentidos longitudinal e transversal e de amplitude de movimento cervical para extensão e rotação à esquerda. A termoterapia foi utilizada para melhorar a extensibilidade do tecido e a mobilização cicatricial foi realizada por meio da mobilização do tecido. Para ganhar amplitude de movimento cervical foi realizado mobilização articular Maitland graus III e IV. A mobilidade cicatricial foi avaliada qualitativamente por meio da palpação e a amplitude de movimento cervical objetivamente através do goniômetro. **Resultados:** Após 13 atendimentos, foi observado melhora da mobilidade cicatricial nos sentidos longitudinal e transversal, aumento da amplitude de movimento para extensão cervical de 30° para 54° e rotação à esquerda de 22° para 55°. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, constata-se que a intervenção fisioterapêutica é eficaz para melhorar a mobilidade cicatricial e ganhar amplitude de movimento cervical.

Descritores: Estesioneuroblastoma; Intervenção fisioterapêutica; Cicatriz.

RELATO DE CASO

Mobilidade e equilíbrio de pacientes pós acidente vascular cerebral

Mobility and balance of patients after stroke

ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO¹, ANA CAROLINA DINIZ¹, ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, GUILHERME DE SOUZA LOURENÇO¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição de saúde que pode resultar em limitações de mobilidade e deficiência de equilíbrio. **Objetivo:** Avaliar a mobilidade e o equilíbrio de pacientes pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal. Foram incluídos todos os pacientes pós-AVC em atendimento pela fisioterapia de um ambulatório de Minas Gerais no ano de 2023. A mobilidade foi avaliada pelo Teste de velocidade de marcha de 10 metros, enquanto o equilíbrio foi avaliado pelo *Mini Balance Evaluation Systems Test*. Para classificar a mobilidade foi utilizada a classificação de deambulação funcional (FAC), que categoriza a mobilidade de acordo com a velocidade de marcha, sendo velocidade >0,8m/s deambulador comunitário, de 0,4 a 0,8m/s deambulador comunitário limitado, e <0,4m/s deambulador domiciliar. Os níveis de gravidade da deficiência de equilíbrio foram determinados pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, sendo leve quando há 5-24% de comprometimento, 25-49% comprometimento moderado e 50-95% comprometimento grave. **Resultados:** Foram avaliados 11 pacientes (67±16 anos de idade, 54,5% do sexo masculino). Apenas um paciente possuía mobilidade restrita devido ao uso de cadeira de rodas. A média da velocidade de marcha foi de 0,70 (0,29) m/s, sendo 45% deambulador comunitário, 45% deambulador comunitário limitado e 10% não deambulam. A média da pontuação no teste de equilíbrio foi de 18,5 (5,4, variando de 10 a 27) pontos, sendo 18% classificado com comprometimento leve, 36% comprometimento moderado, 36% comprometimento grave e 10% não foi possível avaliar devido ao uso de cadeira de rodas. **Conclusão:** Os resultados destacam a variabilidade nas limitações enfrentadas pelos pacientes pós-AVC, com uma proporção considerável deles apresentando comprometimento moderado a grave na mobilidade e no equilíbrio. Portanto, é importante mensurar esses desfechos em pessoas pós-AVC na prática clínica.

Descritores: Reabilitação do Acidente Vascular Cerebral; Equilíbrio Postural; Mobilidade Ativa.

ESTUDO ORIGINAL

Adesão de indivíduos com disfunções neurológicas aos exercícios domiciliares

Adherence of individuals with neurological disabilities to home exercises

BRUNO DENNIS TEIXEIRA¹, ISABELA DINIZ SOUZA¹, BIANCA PESSOA AGUIAR¹, SAMARA DIAS CALDEIRA¹, SAMEA APARECIDA DE FREITAS ALMEIDA¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A orientação de exercícios domiciliares é uma estratégia de autogestão que pode aumentar a autonomia do paciente no seu cuidado e promover melhores resultados. Contudo, é necessária a adesão dos pacientes. Assim, é importante compreender qual é a taxa de adesão dos pacientes aos exercícios e quais as barreiras para realização destes. Esse conhecimento pode facilitar o desenvolvimento de estratégias para aumentar a adesão aos exercícios domiciliares. **Objetivo:** Avaliar a adesão de indivíduos com disfunções neurológicas a um programa de exercícios domiciliares, orientados por cartilha, e identificar possíveis barreiras para adesão. **Metodologia:** Um questionário desenvolvido com base em estudo anterior foi aplicado aos pacientes que realizavam tratamento fisioterapêutico neurofuncional em ambulatório universitário. Os pacientes receberam uma cartilha personalizada com orientações para os exercícios domiciliares. Uma taxa de adesão mínima de 85% foi considerada para boa adesão. Estatística descritiva foi utilizada para análise de dados. **Resultados:** Oito participantes responderam ao questionário, sendo 62,5% do sexo masculino (n=5), com 60,9±16 anos. Todos (n=8) ainda possuem a cartilha e a consideram importante. A taxa de adesão aos exercícios domiciliares foi de 75% (n=6) e os participantes realizaram os exercícios em média 2,3±1 vezes na semana. Contudo, apenas 25% (n=2) afirmaram fazer todos os exercícios. O esquecimento (n=3; 38%), seguido da falta de tempo (n=2; 25%), falta de entendimento das instruções (n=2; 25%) e cansaço (n=2; 25%) foram os motivos mais relatados pelos participantes para não realizarem os exercícios. **Conclusão:** Os participantes apresentaram baixa adesão aos exercícios domiciliares. 75% não realizaram todos os exercícios propostos. Várias razões foram relatadas, sendo a principal o esquecimento. Estratégias como o uso de mensagens programadas para lembrar os participantes sobre os exercícios podem ser usadas para aumentar a adesão.

Descritores: Cooperação e Adesão ao Tratamento; Tratamento Domiciliar; Terapia por Exercício

ESTUDO ORIGINAL

Descrição do perfil epidemiológico e clínico dos pacientes neurológicos do setor de fisioterapia do ambulatório de uma faculdade privada

Description of the epidemiological and clinical profile of neurological patients in the physiotherapy sector of the ambulatory of a private college

ISADORA NOVAES RIBEIRO¹, HELLEN MARQUES NASCIMENTO¹, DAIANE RODRIGUES SILVA¹, DÉBORA STHER PINHEIRO TOBIAS¹, LARISSA TAVARES AGUIAR², RAQUEL DE CARVALHO LANA³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

²DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

³DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR.

RESUMO

Introdução: Doenças neurológicas atingem milhões de pessoas em todo o mundo e afetam a funcionalidade dos indivíduos. Neste contexto, a reabilitação fisioterapêutica é imprescindível para que os pacientes neurológicos possam enfrentar suas limitações e restrições. Tais indivíduos necessitam de intervenção personalizada que aja em suas disfunções, respeitando a individualidade de cada um. Logo, justifica-se a importância de conhecer o perfil epidemiológico deste público, o qual possibilita uma assistência mais específica, garantindo assim um melhor atendimento e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida a estes pacientes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes neurológicos em tratamento fisioterapêutico em uma clínica-escola de Belo Horizonte. **Método:** Foram reunidos os dados sociodemográficos e de testes funcionais na ficha de avaliação dos pacientes neurológicos em tratamento fisioterapêutico, do período de 26 de abril a 03 de julho de 2023, no Ambulatório de uma faculdade. Tais dados abrangeram idade, sexo, diagnóstico clínico, comorbidades, escolaridade, velocidade de marcha usual e máxima avaliada pelo Teste de Caminhada de 10 metros, distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 minutos e equilíbrio pelo Mini Balance Evaluation Systems Test–MiniBESTest. **Resultados:** A amostra foi constituída por 23 pacientes, sua maioria do sexo masculino (65%), com a faixa etária média de 61 anos, apresentando hipertensão como a principal comorbidade (52%) e diagnóstico clínico de acidente vascular cerebral (AVC) (47%). Funcionalmente, 52% apresentaram alteração de equilíbrio, 22% conseguiram atingir 60% do predito no TC6 e obtiveram um valor médio de 0,78m/s de velocidade habitual e 0,84 m/s de máxima no TC10. **Conclusão:** Sendo assim, foi possível verificar que a maior parte dos pacientes eram idosos, hipertensos, pós AVC, com déficit de equilíbrio e redução da performance na marcha, classificados como deambuladores comunitários limitados.

Descritores: Doenças do sistema nervoso; Epidemiologia clínica; Fisioterapia; Reabilitação neurológica.

RELATO DE CASO

Tratamento fisioterapêutico de paciente com polineuropatia do doente crítico

Physiotherapy treatment of a patient with critically ill polyneuropathy

ANA CAROLINA DINIZ¹, ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, GUILHERME DE SOUZA LOURENÇO¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA¹, RAQUEL DE LANA CARVALHO², LARISSA TAVARES AGUIAR²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: LARISSA.AGUIAR@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A polineuropatia do doente crítico é uma neuropatia periférica que pode ser causada por diferentes fatores como sepse, uso de medicamentos e hipóxia. O tratamento fisioterapêutico é importante para recuperação da funcionalidade dessa população. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento fisioterapêutico após um ano em uma paciente com polineuropatia do doente crítico. **Método:** Paciente de 23 anos, com polineuropatia após complicações durante o parto em 2022, iniciou o tratamento em ambulatório universitário em 02/08/2022. Foram avaliadas a força muscular mensurada por meio do Teste do esfigmomanômetro modificado (TEM), a Amplitude de Movimento (ADM) pelo inclinômetro, a velocidade marcha avaliada pelo Teste de caminhada de 10 metros, a aptidão cardiorrespiratória pelo teste de caminhada de 6 minutos e atividade de sentado para de pé pelo teste de sentar e levantar 5x. A avaliação foi realizada em agosto de 2022 e a paciente foi reavaliada em setembro de 2023. O tratamento foi realizado 2x na semana, cada atendimento teve duração de 50 minutos. A intervenção foi direcionada para ganho de força muscular, aumento da velocidade de marcha, melhora da aptidão cardiorrespiratória e melhora da atividade de sentado para de pé. **Resultados:** A paciente apresentou melhora na força muscular (0 mmHg de força de dorsiflexores em ambos os lados para 60 mmHg bilateralmente), amplitude de dorsiflexão de tornozelo (0° para ambos os lados para 25° lado direito e 27° lado esquerdo), melhora na velocidade de marcha (mudança de 0 m/s para 1,06 m/s), e aptidão cardiorrespiratória (0 m para 379m de distância percorrida). Após as intervenções, houve melhora da queixa, e a paciente recebeu alta. **Conclusão:** A paciente apresentou melhora da força muscular, ADM, velocidade de marcha, aptidão cardiorrespiratória e atividade de sentado para de pé o que possibilitou maior independência em atividades de vida diária.

Descritores: Polineuropatias; Fisioterapia; Reabilitação Neurológica.

RELATO DE CASO

Tratamento de epicondilite lateral com ênfase no protocolo de alta carga e movimentos lentos—*Heavy Slow Resistance (HSR)*: um relato de caso.

Using HSR protocol plus task-applied therapy on treatment of lateral epicondylitis: a case report

FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA BAYÃO SALGADO¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE², LUIZ FELIPPE RIBEIRO MINDELLO FILHO²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A epicondilite lateral de cotovelo é uma lesão caracterizada pela inflamação no periósteo e tendinopatia dos músculos extensores do punho e dedos, gerando dor na região insercional, relacionada principalmente à prática esportiva e atividades laborais. Pode acarretar em limitações de atividades e restrições em participações sociais. O protocolo *Heavy Slow Resistance (HSR)*, consistido na realização do exercício em torno de 6 segundos, por 4 séries de 6 a 8 repetições; é indicado para tratamento de tendinopatias, entretanto, não há relato de utilização desse protocolo para epicondilite. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do protocolo HSR em um paciente diagnosticado com epicondilite lateral. **Métodos:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, pedreiro e praticante de tiro esportivo. Foram realizadas 30 sessões de fisioterapia com duração de 50 minutos cada, 2 vezes por semana, em que uma das condutas realizadas foi utilizado o protocolo HSR. Foi feito teste funcional (CKCUEST), avaliação de análise de movimento bidimensional, mensuração de amplitude de movimento (ADM) por goniometria e força muscular com esfigmomanômetro. O intervalo entre avaliação inicial e final foi de 3 meses. **Resultados:** Houve um ganho de ADM de 55% (58° para 90°) em flexão de punho e de 29% (108° para 140°) de abdução de ombro, além de ganho de força muscular de 17% (148mmHg para 174mmHg) de abdutores de ombro. O CKCUEST constatou evolução no *escore* de toques de cerca de 280% (5 para 19), potência de 280% (16,38watts para 62,27watts) e no *escore* total 450% (0,02 para 0,11). **Conclusão:** Paciente apresentou melhora de força muscular, funcional, na percepção de dor e amplitude de movimento. Entretanto, o protocolo HSR para tratamento não foi utilizado exclusivamente. Consequentemente, necessitam-se novos estudos que avaliam isoladamente esse protocolo de intervenção.

Descritores: epicondilite lateral, tendinopatia; tratamento.

RELATO DE CASO

Influência da comunicação alternativa na adesão a reabilitação hospitalar focada em mobilidade e força muscular: um relato de experiência.

The influence of alternative communication on adherence to hospital rehabilitation focused on mobility and muscle strength: an experience report.

LUMA DIAS PESSOA DE ALMEIDA¹, IGOR ANTONIO CARVALHO-RIBEIRO¹, DIOGO DE ABREU REZENDE¹, CLARA ZACARIAS TOLENTINO¹, MATHEUS NARCISO¹, CLARA MARIA DE OLIVEIRA¹, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

³ DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL:FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Pacientes que possuem prótese ventilatória possuem dificuldade para se comunicar podendo levar a irritabilidade e frustração e a comunicação não efetiva favorece a não adesão do tratamento. A prancha de comunicação é um importante recurso utilizado nesses casos. **Objetivo:** Inserir a prancha de comunicação em uma paciente traqueostomizada como estratégia de adesão a intervenção fisioterapêutica hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em Hospital Universitário, tratando-se de uma paciente do sexo feminino, 70 anos, mãe de 4 filhos, diabética e traqueostomizada, foi internada por 42 dias como causa principal rebaixamento do sensório como causa prévia IAMSSST, evoluindo para DAC grave multivascular e com recusa de procedimento CRVM. Apresentava resistência a reabilitação, pela limitação na comunicação verbal ocasionada pelo uso da traqueostomia. Tal limitação, favorecia a frustração e não adesão a terapêutica proposta. Foi incluída nas sessões seguintes uma prancheta de comunicação, ferramenta ofertada de forma *on-line* e gratuita pelo conselho de fonoaudiologia. Realizou reabilitação motora diariamente com duração de aproximadamente 40 minutos, 1 vez ao dia, durante 23 dias consecutivos. O protocolo incluiu exercícios de mobilidade (mudança de decúbito, sedestação e marcha) além de exercícios para força muscular com resistência do terapeuta, ação da gravidade e segmento corporal sendo utilizados progressões conforme tolerância. Para avaliação dos desfechos foram utilizados o Functional Status Score (FSS) para avaliar mobilidade e o Medical Research Council (MRC) para avaliação de força muscular. **Resultados:** A paciente apresentou comunicação mais efetiva e resposta aos comandos de exercício, além de pontuar no FSS uma melhora de 17% (13 para 19/35), enquanto na avaliação do MRC obteve uma melhora de 26% (20 para 36/60). **Conclusão:** Houve melhora na adesão do tratamento, mobilidade e força muscular, além da comunicação com as terapeutas após inclusão da prancha de comunicação.

Descritores: Meios de Comunicação; Estado Funcional; Força Muscular.

RELATO DE CASO

Efeito de um programa de reabilitação pulmonar em um indivíduo com distúrbio obstrutivo grave: um relato de caso

Effect of a Pulmonary Rehabilitation Program in an Individual with Severe Obstructive Disorder: A Case Report

ANA KAROLINA LIMA SOUZA¹, ANA CAROLINA DINIZ¹, ENZO FABRIZIO NUNEZ AGURTO¹, GUILHERME DE SOUZA LOURENÇO¹, GUSTAVO RESENDE MIRANDA¹, SAMARA DIAS CALDEIRA², FLÁVIA CARDOSO SCHAPER²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL FLAVIA.SCHAPER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Indivíduos com distúrbios ventilatórios obstrutivos (DVO) apresentam dificuldade de exalar todo o ar dos pulmões, levando a sintomas como dispneia, tosse crônica e fadiga precoce. A reabilitação pulmonar (RP) é uma terapia não farmacológica que traz benefícios substanciais à qualidade de vida, melhora da capacidade funcional e redução da morbimortalidade, sendo, portanto, considerada essencial no tratamento de indivíduos com DVO. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de RP em um indivíduo com DVO grave. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um indivíduo de 72 anos, sexo feminino, com diagnóstico de DVO grave, submetida a um programa de reabilitação pulmonar por um período de 8 meses, em um Ambulatório Universitário em Belo Horizonte, Minas Gerais. Para avaliação da capacidade funcional foram utilizados os testes de sentar e levantar de 5 repetições (TSL-5x) e de 1 minuto (TSL-1min), pico de fluxo expiratório (PFE), teste do degrau de 2 minutos (TD-2min) e o teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Os testes foram realizados na avaliação inicial e após 8 meses de reabilitação pulmonar. **Resultados:** Foram realizados 60 atendimentos fisioterapêuticos, com duração de 50 minutos cada. Foi observado redução de 7% no tempo de execução do TSL-5x (10 para 9,31 segundos), aumento de 27% no número de repetições no TSL-1min (26 para 33 repetições), aumento de 10% no PFE (180 para 200 L/min), aumento de 26% na distância percorrida no TC6 (352 para 444 metros) e aumento de 22% no teste do degrau (55 para 67 degraus). **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, conclui-se que o programa de RP foi benéfico e capaz de trazer melhora da capacidade funcional em um indivíduo com DVO grave. No entanto, mais estudos devem ser desenvolvidos com um número maior de participantes.

Descritores: Doenças pulmonares; Fisioterapia Respiratória; Reabilitação.

RELATO DE CASO

Restabelecimento da independência funcional de um indivíduo com lesão infectada em coxa esquerda hospitalizado por mais de 100 dias: relato de caso

Restoration of functional independence of an individual with an infected lesion in left thigh hospitalized for more than 100 days: case report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS², FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: FLAVIA.FERREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A imobilidade causada pela restrição ao leito provoca fraqueza muscular e declínio funcional, que podem ser amenizados pela intervenção fisioterapêutica. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação em um indivíduo com lesão infectada na coxa esquerda internado em um hospital universitário em Belo Horizonte. **Método:** Indivíduo do sexo masculino, 68 anos, diabético, hipertenso, anasarcado, admitido no hospital em 17/01/2023 por lesão infectada em coxa esquerda, permanecendo restrito no leito por 13 dias e internado por mais de 100 dias, com complicações como derrame pleural, trombose venosa profunda e lesões por pressão na região sacral e calcâneos. Foi submetido a um programa de reabilitação com ênfase na melhora da relação da ventilação-perfusão, da força muscular periférica e da funcionalidade. O programa constou de avaliação de força muscular periférica e funcionalidade por meio do *Medical Research Council* (MRC) e do *Status Functional* da UTI (FSS-ICU), uso de pressão positiva no final da expiração (EPAP), cinesioterapia ativa e ativo-assistida, sedestação e assistência à deambulação. **Resultados:** 55 atendimentos foram realizados em 3 meses, em oxigenoterapia via cateter nasal até 13/04/2023. Na avaliação inicial, obteve 28 pontos e 2 pontos como escore total do MRC e FSS-ICU, respectivamente. Após 3 meses, pontuou 46 no MRC e 22 no FSS-ICU. A sedestação foi alcançada em 27/02/2023, enquanto o ortostatismo com auxílio de andador em 29/03 e a deambulação em 27/04, sendo 18 metros com 2 pausas. Após 11 dias deambulou apenas com apoio unilateral de membro superior, utilizando o corrimão. O EPAP aprimorou a ausculta respiratória, revertendo os sons abolidos para reduzidos em lobo inferior direito. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, sugere-se que a intervenção fisioterapêutica é eficaz na melhora da capacidade funcional de indivíduos com internação prolongada.

Descritores: Fisioterapia; Força muscular; Reabilitação.

RELATO DE CASO

Efeitos da comunicação efetiva entre familiares e graduandas de fisioterapia em atendimento de indivíduo com paralisia cerebral hospitalizado por pneumonia aspirativa: relato de caso

Effects of effective communication between family members and physiotherapy students in care of individuals with cerebral palsy hospitalized for aspiration pneumonia: case report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, JÚLIA ISAAC BERNARDES¹, FLÁVIA DE PAULA CASTRO FERREIRA², CLARISSA MARIA DE PINHO MATOS²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARISSA.MATOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A comunicação entre a família e a equipe de saúde durante o processo de hospitalização permite uma ampliação do cuidado e melhor tomada de decisões relacionadas ao tratamento do indivíduo hospitalizado. **Objetivo:** Relatar os efeitos da comunicação entre familiares do paciente e graduandas de fisioterapia na promoção de um atendimento mais humanizado em um hospital universitário em Belo Horizonte. **Método:** Indivíduo de 26 anos com paralisia cerebral, sexo feminino, hospitalizada pela primeira vez na unidade de terapia intensiva (UTI) devido pneumonia aspirativa. Admitida no hospital em abril de 2023, necessitando de intubação orotraqueal seguida de traqueostomia, permanecendo na ventilação mecânica (VM) por uma semana. Os atendimentos fisioterapêuticos pelas alunas da graduação foram iniciados no primeiro dia de intubação. A paciente não mantém contato visual e se comunica apenas através de expressões faciais. Houve presença da família desde o primeiro atendimento, estabelecendo uma troca de informações com as graduandas acerca das preferências posturais, hábitos diários e funcionalidade prévia da paciente. **Resultados:** Nos primeiros atendimentos, a paciente se mantinha restrita ao leito, com uma face assustada, expressando dor e choro em alguns momentos. Após conversa com a família, as acadêmicas mudaram a abordagem, chamando-a pelo seu apelido, utilizando o toque para acalmá-la e falando sobre seus momentos preferidos de lazer. Foi iniciada a sedestação à beira-leito, visto que era uma atividade rotineira em casa. Desde então, a paciente apresentou expressões faciais mais calmas e risos durante os atendimentos. Além disso, começou a ser mais participativa em atividades que anteriormente não colaborava, como mobilização de membros inferiores e aspiração oral. **Conclusão:** A comunicação entre familiares e profissionais de saúde favorece um atendimento mais humanizado e interativo, possibilitando maior acolhimento e bem-estar do indivíduo no ambiente hospitalar.

Descritores: Fisioterapia; Paralisia cerebral; Pneumonia; Unidades de terapia intensiva.

RELATO DE CASO

Efeitos da prática centrada na família em atendimento fisioterapêutico de um bebê com síndrome de down: relato de caso

Effects of family-centered practice in physiotherapeutic care for a baby with down syndrome: case report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, ROBERTA ALVIM PAES LEME¹, CAMILA PASSIG MARTINS¹, JÚLIA MAFRA VASCONCELOS¹, KIRSTYN ANNE CALVO¹, ANA CLARA SANTANA DE SOUZA², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prática centrada na família (PCF) é uma forma de abordagem que coloca a criança e a família no centro de todas as decisões de cuidados em saúde. **Objetivo:** Identificar as percepções da mãe de uma bebê com Síndrome de Down (SD) em relação à PCF desempenhada no atendimento fisioterapêutico em um ambulatório de Belo Horizonte. **Métodos:** Indivíduo de 4 meses, sexo feminino, diagnosticada com SD, sendo o quarto filho da família, único atípico, decorrente de vasectomia realizada há 11 anos. A família, especialmente a mãe, apresenta labilidade emocional devido à angústia sobre o desenvolvimento da criança, o que acentua os questionamentos e quebra de expectativas. A criança foi atendida por uma acadêmica de fisioterapia por 1 mês, enfatizando a prática centrada na família, com estratégias de educação em saúde e orientações domiciliares para aprimorar o desenvolvimento sensório-motor. Para avaliação da satisfação da mãe quanto à abordagem adotada, foi aplicado um questionário semiestruturado após 1 mês de atendimento, com 9 perguntas, sendo 7 graduadas de 0 a 5, em que 5 representa nota máxima. **Resultados:** Foram realizados 9 atendimentos, com uma hora de duração cada. A educação em saúde teve o propósito de orientar e acolher a família sobre a SD. As orientações domiciliares visaram favorecer experiência com diversas texturas; estímulo a posições como *puppy*; erradicar a preferência pelo hemisfério direito com estímulos para alcance, manipulação e transferências para decúbito lateral esquerdo. Referente ao questionário, a mãe desconhecia o que é PCF, pontuou nota máxima para abordagem respeitosa, cuidado centrado nas demandas, prontidão para esclarecimento de dúvidas, melhor entendimento sobre a SD, clareza das orientações, percepção de melhorias no desenvolvimento da bebê e satisfação do atendimento. **Conclusão:** A participação dos pais juntamente com o seu feedback possibilita o desenvolvimento de melhorias no processo e nos resultados da reabilitação infantil.

Descritores: Acolhimento; Educação em saúde; Fisioterapia; Síndrome de Down.

RELATO DE CASO

Efeitos da intervenção fisioterapêutica em indivíduo com doença de Charcot-Marie-Tooth: relato de caso

Effects of physiotherapy intervention in individual with Charcot-Marie-Tooth disease: case report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA², GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A doença de Charcot-Marie-Tooth inclui-se em um conjunto de neuropatias periféricas hereditárias, tendo como principais características pés cavos, marcha equina e fraqueza muscular das extremidades. A fisioterapia associada ao uso de órteses é recomendada como tratamento para indivíduos com essa condição clínica. **Objetivo:** Relatar os efeitos de um programa de reabilitação em um indivíduo com doença de Charcot-Marie-Tooth por um período de três meses. **Métodos:** Indivíduo do sexo feminino, 26 anos, mãe de duas crianças, sem patologias associadas, com diagnóstico de Charcot-Marie-Tooth aos 10 anos, histórico de cirurgia para liberação do tendão de Aquiles à direita e reabilitação associada ao uso de órtese, sendo o último sem assiduidade. Destra, com queixa de dificuldade para pegar e segurar objetos, especialmente quando requer pinça fina. Utiliza muleta canadense à direita para deambular. Foi submetida a um programa de reabilitação por 12 semanas no setor de fisioterapia de Morro do Pilar, com ênfase em orientações sobre uso de órtese do tipo mola de codeville e fortalecimento muscular periférico. **Resultados:** Após 20 atendimentos, foi observado ganho de força muscular global, sendo o aumento mais significativo de 24% do valor predito para sexo e idade para preensores palmares à direita, 20% para abdutores de ombro à direita e 15% à esquerda, 16% para dorsiflexores à direita e 19% à esquerda, 9% para flexores plantares à direita e 12% à esquerda. Além disso, a paciente relatou melhora da funcionalidade, em que agora consegue pegar e segurar um saco de arroz de 5kg apenas com uma mão e manusear com mais facilidade os prendedores de roupa. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, sugere-se que a intervenção fisioterapêutica é eficaz para ganho de força em pacientes com doença de Charcot-Marie-Tooth e potencialmente para melhora da funcionalidade e qualidade de vida.

Descritores: Doença de Charcot-Marie-Tooth; Reabilitação; Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experiência da atuação em atenção primária e secundária durante o internato em saúde coletiva: relato de experiência

Experience of performance at primary and secondary care during internship in public health: experience report

GLAUCIANA DE SOUSA PEREIRA¹, MARIANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RIBEIRO¹, GABRIEL GUIMARÃES CORDEIRO²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: GABRIEL.CORDEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O internato em saúde coletiva possibilita a troca de conhecimento e experiências entre o aluno e a cidade em que atua, aprimorando técnicas aprendidas na faculdade e vivenciando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar o projeto de intervenção realizado por duas acadêmicas de fisioterapia durante o internato de 3 meses na cidade de Morro do Pilar em Minas Gerais. **Métodos:** Na análise situacional do município foi identificado fatores agravantes como número significativo de doenças crônicas e sedentarismo. Como resultado havia uma sobrecarga do sistema de saúde em relação a consultas médicas, medicamentos e encaminhamentos para o setor de fisioterapia. A extensa lista de espera por atendimento fisioterapêutico, somando mais de 40 indivíduos, era a demanda mais urgente da cidade, com grande insatisfação da população. **Resultados:** Foram adotadas estratégias como ligação para triagem e agendamento da avaliação, atendimentos domiciliares e na clínica de segunda a sexta-feira de 7:30 às 15:30, assistência por meio de cartilhas, reavaliação dos pacientes já atendidos como critério para alta e alta por abandono após 3 faltas sem justificativa. Houve intervenções coletivas para combate ao sedentarismo e agravamento de doenças crônicas como o Projeto Caminhar, exercício físico no Grupo de Pressão Alta e exercícios funcionais no Projeto Geração Saúde. Também foi criado o Grupo de Lombalgia, condição clínica predominante na cidade, aplicando um questionário de elegibilidade por ligação e o Roland-Morris. Após 3 meses foram realizados 380 atendimentos, incluindo mais de 70 pacientes, além de 13 altas por reavaliação e 2 por abandono. Atualmente, a lista de espera contabiliza 7 pacientes. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta juntamente com a equipe é imprescindível para promoção, prevenção e recuperação de saúde em um município, tendo em vista o seu impacto na redução da sobrecarga e dos gastos do sistema de saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária à Saúde; Fisioterapia; Sistema Único de Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paratodoos: esporte e tecnologia em um site de apadrinhamento para atletas

Paratodoos: Sport and technology on a sponsorship website for parathletes

MARIA VITÓRIA ROCHA AGUIAR¹, ANA LUIZA CASSIANO¹, GABRIELA CRISTINE¹, LETICIA LELIS¹, LUIZA GUEDES¹, LUIZA DINIZ¹, RAYRA SOARES¹, VINICIUS PAIVA¹, BRUNO PORTO PESSOA², UIARA MARTINS BRAGA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: UIARA.BRAGA@CIÊNCIASMÉDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O esporte paralímpico tem crescido cada vez mais no Brasil, e de acordo com estudos existem quatro principais motivos para o ingresso nos esportes: a oportunidade de acesso à prática, prazer pela prática, inspiração em ídolos paralímpicos e reabilitação. Entretanto, apesar da crescente incorporação de novos atletas, a modalidade paralímpica no geral ainda é muito subfinanciada. **Objetivo:** criar um site para o apadrinhamento de paratletas, visando mitigar o problema do subfinanciamento. **Método:** Durante o desenvolvimento do projeto, foram empregados diversos métodos para obter uma compreensão abrangente da realidade dos paratletas como: visitas e participações ativas nos treinos da equipe, conversas para coletar histórias que permitissem compreender melhor o cotidiano e as experiências individuais de cada membro. Finalmente, foram materializadas as descobertas no desenvolvimento do site. **Resultado:** O site oferece uma descrição abrangente e ativamente promove o projeto, apresentando abas como “Início” para detalhar o objetivo, “Sobre Nós” para apresentar a equipe, “Equipes” com histórias e relatos da equipe Minas Quad Rugby, “Apadrinhamento” explicando o uso de recursos e benefícios do investimento, e “Contato” com informações adicionais, email, Instagram e seção para mensagens ou dúvidas. Além do site, foram feitas procuras em algumas empresas para apadrinhar o time. **Conclusão:** Dessa forma, o site é uma maneira de promover a esses paratletas ajuda financeira e/ou de bens materiais que auxiliem em uma melhor performance durante os treinos, e posteriormente em jogos.

Descritores: Site; Paratletas; Apoio financeiro; Exercícios Físico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anatomia em 3D: placas com sistemas do corpo humano para facilitar o aprendizado no Ensino Médio Brasileiro

3D Anatomy: Plates with the human body system to facilitate the learning of Brazilian high school

EDUARDA BRAGA¹, LUCAS ABREU¹, MARIA EDUARDA VARGAS¹, MILENA PAGLIOSA¹, NATHAN ROCHA¹, RAQUEL VELAME¹, THAIS TEIXEIRA¹, VINICIUS LATINI¹ E BRUNO PORTO PESSOA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A biologia no ensino médio é uma matéria importante onde os alunos estudam sobre o corpo humano e seu funcionamento. No entanto, escolas de baixa renda encontram dificuldades em conseguir materiais que tornam o aprendizado mais prático e eficaz. **Objetivo:** Criar um material didático, barato e funcional que irá facilitar o entendimento do conteúdo proposto, possibilitando aos estudantes uma compreensão mais dinâmica e visual do corpo humano. **Método:** Para a realização do projeto, a montagem dos sistemas foi feita através do uso de um aplicativo (ÍBISPANT), que auxiliou na confecção dos adesivos referentes a cada sistema que, em seguida, foram colados nas placas de acrílico compradas. Uma moldura para encaixe foi produzida e foi criado um QR CODE que direciona os alunos a informações visuais do corpo humano em slides. **Resultado:** A utilização do produto nas escolas de baixa renda auxiliará no aprendizado de alunos do ensino médio, visto que a falta de material visual é um problema recorrente em tais locais. **Conclusão:** A disponibilização do produto nas instituições de ensino visa aumentar o aprendizado dos estudantes. O conhecimento através de cores e desenhos é eficaz e transforma o aprendizado dentro das escolas.

Descritores: Fisiologia; Aprendizagem; Ensino médio.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Memória colorida: tatame neurofuncional para crianças

Colored Memory: neurofunctional mat for children

ARTUR FELIPE GROSSI CAMPOS¹, CAROLINA CASTILHO MAZZEU¹, GRAZIANE FERREIRA DO CARMO SILVA¹, REBECA HELLEM DA SILVA BORGES¹, SIMONE RIBEIRO DA SILVA¹, STEFANY GABRIELA SILVA TEIXEIRA¹, BRUNO PORTO PESSOA², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Brincar é um comportamento inerente à vida das crianças que permite desenvolver as competências cognitivas, emocionais e sociais. Os jogos praticados na primeira infância podem ter um impacto positivo em todas as outras fases da vida de uma pessoa, especialmente se permitirem a interação com outros colegas. Entretanto, os aspectos socioeconômicos em que as crianças estão inseridas, impactam, de forma direta, o seu tempo recreativo e os recursos disponíveis para esse fim. **Objetivo:** O projeto tem o objetivo de criar um jogo visando contribuir no desenvolvimento sensorial, cognitivo, emocional e social de crianças por meio de dinâmicas que estimulem esses fatores e, em conjunto, mitigar os impactos que a falta desses estímulos acarreta na vida adulta de crianças carentes. **Método:** A partir da problemática, foram confeccionados 12 tatames com diferentes estímulos sensoriais exercitando a percepção tátil e também auxiliando na consciência corporal de crianças com idade de 1 a 3 anos. Dentre os 12, existiam pares de cores e desenhos relacionados à músicas infantis na superfície dos tapetes, que permitiam a realização de um jogo da memória. **Resultados:** O jogo foi levado em uma creche, aplicado a 40 crianças com idade de 1 a 3 anos e assim foi possível perceber a adesão das crianças às brincadeiras propostas, a melhora na comunicação com os colegas, um aumento de interações interpessoais, o reconhecimento de partes do corpo e das texturas de forma mais precisa, além de construir gradativamente maior velocidade realizando o jogo da memória. **Conclusão:** Observando os resultados das intervenções, conclui-se que o objetivo do projeto foi alcançado, permitindo o desenvolvimento das crianças alvos nos aspectos sensorial, cognitivo, emocional e social, evidenciando a importância do brincar para a aquisição de habilidades durante a infância.

Descritores: fisioterapia; desenvolvimento humano; saúde da criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Circuito play: brinquedo de estimulação do foco, atenção e coordenação motora em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista

Play Circuit: a toy to stimulate focus, attention and motor coordination in children with attention deficit hyperactivity disorder and autism spectrum disorder

ANA CLARA BREMER GONÇALVES SILVA¹, ANA FLAVIA DUARTE TEIXEIRA BRAGA¹, ANA LUIZA MARTINS NANI RICARDO¹, FRANCIELLE SOUZA RODRIGUES¹, IARA MATOSO DE OLIVEIRA¹, MARIA FERNANDA FERREIRA CAMPELO¹, SABRINA WINNIE TEIXEIRA BARROS¹, UYARA FAGUNDES DOS SANTOS¹, BRUNO PORTO PESSOA², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

² DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL:CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam algumas características semelhantes, como a dificuldade no foco, na concentração e na coordenação motora. Dessa forma, é imprescindível a existência de produtos que atendam as especificidades e particularidades dos indivíduos incluídos nesses transtornos, estimulando-os de forma interdisciplinar e dinâmica. **Objetivo:** Criar um produto que promova a estimulação do foco, atenção e coordenação motora em crianças acima de 5 anos diagnosticadas com TEA e TDAH, de forma lúdica, acessível e multidisciplinar. **Métodos:** Circuito Play é um circuito elétrico que apresenta 2 funcionalidades distintas: luz e vibração. Tais funcionalidades são moldáveis às necessidades das crianças, podendo ser alternadas durante a dinâmica. O intuito é que a criança consiga percorrer todo o circuito sem encostar a haste no produto, e para isso, ela precisa estar envolvida e concentrada na atividade e nos movimentos a serem realizados. **Resultados:** Espera-se que o produto Circuito Play possa auxiliar diferentes profissionais no desenvolvimento das crianças dentro desses transtornos e que possa ser acessível para que esse aprendizado e estimulação possa ser realizado também nas residências desses indivíduos. **Conclusão:** A elaboração do Circuito Play tem grande potencial para uma intervenção multidisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes aspectos nas crianças com TDAH e TEA.

Descritores: TDAH; TEA; Foco; Atenção; Coordenação motora; Multidisciplinar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rede terapêutica: um instrumento para o auxílio do desenvolvimento sensório-motor infantil

Therapeutic Swing: an instrument to aid pediatric sensorimotor development

ANA CLARA DE SÁ¹, ANA PAULA ABREU¹, BEATRIZ GONÇALVES¹, BRUNA ALICE XAVIER¹, JOICE BOTELHO¹, LETYCIA NUNES¹ E NICOLE ALCANTARA¹, BRUNO PORTO PESSOA², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor e sensorial infantil abrange as áreas perceptivas, psicológicas, intelectuais e de linguagem. Diante disso, falhas ou atrasos no desenvolvimento sensório-motor prejudicam as crianças em atividades diárias. Sendo assim, para superar estes atrasos, instrumentos terapêuticos são utilizados, dentre eles, a rede terapêutica. Tal qual, baseia-se no Conceito Neuroevolutivo Bobath, que favorece o equilíbrio e tônus postural, estimulando diretamente os marcos motores infantis por meio de técnicas específicas. Além disso, a Teoria da Integração Sensorial, conceitua-se no processamento de informações sensoriais, estimulando a interpretação da criança quando esta é realizada de maneira repetida e organizada, formando padrões motores que, após um treinamento sistemático, desenvolvem a resposta sensorial infantil. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento para auxiliar profissionais na fisioterapia neurofuncional pediátrica usando técnicas que contribuem para o desenvolvimento motor e sensorial de crianças, típicas e atípicas, de 0 a 10 meses. **Método:** Na confecção da rede utilizou-se o tecido Prada no tamanho 2,5x1,5m. Para uma maior segurança da criança, foi colocado um acolchoado nas bordas do tecido, no tamanho de 70 cm de comprimento e 6 cm de espessura. Para a parte sensorial foram feitos 6 quadrantes, no tamanho 35x35cm, cada um com determinado material para estímulos sensoriais diferentes, dentre eles: feijão, bolinhas de algodão, franjas de tassel, esponja, crochê e tapete de silicone. **Resultados:** A rede foi utilizada no tratamento de 3 crianças no ambulatório da FCMMG. manuseios propostos estimulam o tônus muscular a partir de movimentos como decúbito lateral, balançar, sentar e rolar, foram aceitos pelas crianças do experimento. Além disso, o produto mostrou-se econômico quando comparado aos comercializados, uma vez que, esses não possuem estímulos sensoriais. **Conclusão:** Sendo assim, o instrumento mostrou-se útil no auxílio dos profissionais e no atendimento das demandas sensório-motoras das crianças, sendo percebido alta adesão delas ao utilizar a rede terapêutica impactando, diretamente, com um tratamento.

Descritores: Fisioterapia; Desenvolvimento motor; Rede terapêutica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neuroplay: o desenvolvimento da motricidade infantil de forma acessível e divertida

Neuroplay: child's motor skills development in a accessible and playful way

LUCAS MACHADO PEREIRA SALLES¹, PEDRO NETO DO AMPARO RIBEIRO¹, CÁSSIO AUGUSTO ROCHA REIS¹, OTÁVIO STARLING DE MIRANDA MAGRI¹, BERNARDO COUTINHO¹, GABRIEL HENRIQUE DE CARVALHO¹, VINICIUS SANTOS CARVALHO¹, LARISSA NEVES DINIZ¹, BRUNO PORTO PESSOA²

¹ DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: BRUNO.PESSOA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: a aprendizagem e desenvolvimento motor têm uma influência significativa na aquisição de habilidades cognitivas, principalmente a noção do corpo, tempo e espaço. Em tratamentos de crianças com algum atraso no desenvolvimento, um problema recorrente é a falta de engajamento do paciente, e uma das maneiras de contornar esse obstáculo é tornar a sessão algo lúdico e divertido. **Objetivo:** criar um produto acessível e sustentável, que seja funcional e benéfico para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, abrangendo também algumas diversidades funcionais como dificuldade de pinça fina e disfunções do ritmo escapuloumeral. **Método:** primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica quanto à psicomotricidade e desenvolvimento motor da criança, buscando maneiras de tornar o produto viável para o contexto da pediatria. Utilizando-se papelão, cola e tesoura, criou-se o “Neuroplay” com o objetivo de aumentar a adesão das crianças no tratamento e tornar o “brincar” um aliado das técnicas e recursos fisioterapêuticos. Para maximizar a participação das crianças, o mesmo também pode ser adaptado quanto às preferências e gostos individuais de cada criança, com a mudança dos obstáculos na pista, decoração e ponto de movimento do jogo. **Resultados:** após visitas na “Casa de Acolhida Padre Eustáquio” para crianças em tratamento médico continuado, pode-se perceber que o produto cumpre o seu objetivo principal—Trabalhar questões neuromotoras e ainda trazer a diversão para o ambiente hospitalar. **Conclusão:** “Neuroplay” é um poderoso aliado nas sessões de fisioterapia, tanto como para a pedagogia hospitalar. Conta com um funcionamento simples além do fácil acesso e alta adaptabilidade presentes.

Descritores: Psicomotricidade; Diversidade funcional; Criança; Desenvolvimento

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Prática esportiva: cesta de basquete e sua conexão com as emoções em crianças com espectro autista

Sports Practice: Basketball Hoop And Its Connection With Emotions In Children With Autistic Spectrum

ESTER DE JESUS OLIVEIRA¹, GUILHERME RODRIGUES DOS SANTOS MIRANDA¹, LUÍSA GARCIA VIEIRA¹, MARIANA SIQUEIRA FERREIRA¹, SARAH GABRIELLE MARIANO LEÃO¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE², CLÁUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA²

¹DISCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG, BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL:: CLAUDIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O esporte é uma ferramenta de auxílio educacional, sendo o basquete um meio de inclusão social para crianças com transtorno do espectro autista (TEA), promovendo a socialização, respeito e o trabalho das emoções durante o jogo. Com isso, a prática de esportes direcionado ao TEA é de suma importância para desenvolver habilidades corporais, emocionais e intelectuais. No entanto, as cestas de basquete do mercado apresentam alto custo, o que dificulta o acesso para instituições sem fins lucrativos. **Objetivo:** Criar uma cesta de basquete de baixo custo que promova a prática esportiva, bem como a socialização e desenvolvimento emocional em crianças com TEA. **Métodos:** O produto foi idealizado e confeccionado por alunos do curso de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, durante os meses de agosto a outubro de 2023, e destinado a uma associação sem fins lucrativos da cidade, a qual assiste crianças com deficiências intelectual e múltipla. Para confecção, foram utilizados tubo de aço galvanizado para o aro com 45 centímetros de diâmetro, chapa de fibra de madeira de média densidade (MDF) com dimensões de 60x60 cm para tabela, barbante para rede, vergalhão para ganchos, bola de acetato-vinilo de etileno (EVA), materiais de papelaria para decoração e parafusos. **Resultados:** A cesta de basquete foi confeccionada tendo o custo final de R\$91,30. O teste do produto ocorreu na instituição e a demanda relacionada ao desenvolvimento emocional e social de crianças com TEA através da prática esportiva foi atendida. Os profissionais relataram que a percepção das emoções entre as crianças e a interação foi maior com a inserção da cesta de basquete. **Conclusão:** O produto de baixo custo, integrou a socialização e emoções, além de despertar o interesse ao esporte nas crianças com TEA.

Descritores: Criança; Emoções; Esportes; Inclusão Social.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tornozeleira para drenagem de edema e auxílio no tratamento de entorse de tornozelo: *TornoSpeed*

Ankle brace for edema drainage and aid in the treatment of ankle sprains: TornoSpeed

KAMILLA RUAS¹; THIAGO AUGUSTO¹; RAPHAEL LANA SOARES¹; VICTOR VINICIUS LOPES DE OLIVEIRA¹; LEONARDO DRUMOND²; UIARA MARTINS BRAGA²

¹DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

²DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL

EMAIL: UIARA.BRAGA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A entorse de tornozelo é uma das lesões mais prevalentes relacionadas ao esporte. Essa condição de saúde pode ocorrer por meio do contato ou por meio de uma flexão plantar associada à inversão do tornozelo. Para realizar o tratamento na fase aguda, sugere-se o protocolo “POLICE”, sendo caracterizado por siglas em inglês que significam: proteção, carga otimizada, gelo, compressão e elevação. Entretanto, não há um dispositivo capaz de aliar todas essas técnicas e, além disso, existem muitos times esportivos que não apresentam boa condição financeira para realizar tratamento fisioterapêutico. **Objetivo:** Desenvolver uma tornozeleira de baixo custo que auxilia na drenagem do edema, estabilidade e proteção do tornozelo, a fim de acelerar a fase de recuperação e a autonomia entre profissional e paciente. **Método:** Inicialmente, foi realizado orçamento para selecionar os materiais, sendo eles: duas bandagens elásticas, uma tornozeleira compressiva, uma bolsa de gel, tecidos térmicos, uma esponja de cozinha, Etileno Acetato de Vinila (EVA), em formato de “U”. Contratou-se uma costureira que afixou dois velcros, para fixação das faixas elásticas, cruzadas no tornozelo em formato de “8”. O bolso na região perimaleolar foi feito para que pudesse acoplar a esponja com EVA e uma bolsa de gel que pode ser usada tanto para entorses agudas (fria), quanto para crônicas (quente). **Resultados:** Foi confeccionada uma tornozeleira com baixo custo de R\$180,00, sendo eficaz e cumprindo os objetivos de compressão, proteção/estabilidade e termoterapia, conjuntamente ou separadamente, podendo acelerar o tratamento. **Conclusão:** Com o desenvolvimento da tornozeleira “*TornoSpeed*” propiciou-se uma intervenção fisioterapêutica em potencial e de baixo custo, de modo a possibilitar uma autonomia do paciente no tratamento e contribuir para a redução das consequências da entorse de tornozelo, seja ela aguda ou crônica.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos; Bandagens Compressivas; Tornozelo; Edema.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suporte retrátil para membro inferior em uma cadeira de rodas

Retractable support for lower limbs in a wheelchair.

ELORA MARIA RODRIGUES FERREIRA¹, FERNANDA MEIRELES MISSIAGGIA¹, JUANNA JÚLIA PAES E SILVA¹, LARISSA VICTORIA VITOR SILVEIRA¹, LUCIANA PEREIRA VIGNE SILVA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL
EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e o Brasil vivencia esse processo de forma acelerada. Visto isso, idosos possuem dificuldade de locomoção, sendo necessário utilizar cadeiras de rodas. Porém, com o uso contínuo, surgem problemáticas associadas ao apoio de pé da cadeira de rodas, visto que a ausência desse suporte, pode causar um mau posicionamento de idosos, com possivelmente excessiva flexão de coluna, no qual ocasiona em uma sobrecarga na região. Logo, urge zelar por uma ergonomia adequada, a fim de evitar complicações futuras. Ademais, o cenário visto em uma Instituição de Longa Permanência Para Idosos em Belo Horizonte, retrata complicações referentes à falta de apoio para os pés, devido ao elevador ser estreito, sendo suscetíveis a disfunções na saúde. **Objetivo:** Confeccionar um suporte para apoio de pé em uma cadeira de rodas, que seja retrátil para que atenda às necessidades da Instituição e que apresente um baixo custo. **Métodos:** Foi utilizada placa metálica para fabricação do suporte dos pés com medidas de 19x12 cm, a confecção foi realizada a partir de uma estrutura soldada na cadeira de rodas, sendo um cano de ferro com cerca de 30 cm e uma peça capaz de articular o apoio de pé, para isso contratou-se um serralheiro que realizou a fabricação dos pés em três dias úteis. Finalizou-se o produto com placa de emborrachada, para evitar acidentes. **Resultados:** O projeto resultou em um pé retrátil em elevação, para que o encolhimento do suporte fosse possível visto a demanda do referida instituição. Também melhorou-se o posicionamento das idosas, reduzindo a incidência de retroversão pélvica e flexão da coluna, com gasto final de R\$138,00. **Conclusão:** Portanto, o objetivo do projeto foi alcançado sendo confeccionado um apoio de pé adequado ao elevador que seja de forma retrátil, baixo custo e que auxiliasse na postura.

Descritores: Idoso; Cadeira de rodas; Locomoção; Suporte de peso parcial.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cadeira funcional: otimizando a reabilitação e prevenção no ambiente hospitalar

Functional Chair: Optimizing Rehabilitation And Prevention In The Hospital Environment

BEATRIZ MAZALA DE CARVALHO¹, BRENO RODRIGUES SANTOS¹, GLENDA EMILY VIEIRA SOUZA¹, INGRID ALVES DE FREITAS¹, MARIA EDUARDA LOPES DE OLIVEIRA¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL

² DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS-BRASIL
EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: No atual cenário da internação hospitalar, um desafio se destaca: a prevenção de perdas adquiridas durante o período de vulnerabilidade, caracterizadas pela deterioração da força muscular, deficiências cognitivas e restrições na participação social. Esses elementos convergem para um prognóstico abaixo das potencialidades individuais, reduzindo a funcionalidade do paciente. Dessa forma, faz-se necessário a criação de um produto que com baixo custo, que promova ou reduza as deficiências dos pacientes em ambientes hospitalares. **Objetivo:** Confeccionar um produto de baixo custo e fácil transporte, concebido para ser utilizado em ambiente hospitalar. **Métodos:** Foi realizada uma visita em um hospital particular na cidade de Belo Horizonte/MG para entender as necessidades dos pacientes. Com base nessas informações, foi desenvolvida uma cadeira funcional partindo de uma doação de cadeira escolar universitária. Em seguida, contratou-se um serralheiro, sendo realizada adaptação da mesa para torná-la móvel, além da inserção de ganchos para acoplamento de elásticos, a fim de promover o fortalecimento de vários grupos musculares. Foi feito orçamento de materiais e, em seguida, foram comprados elásticos, bolinhas massageadoras para auxiliar no ganho de força dos músculos flexores dos dedos, quebra-cabeças para aperfeiçoar a função cognitiva, bolinhas de gude para aprimoramento de pinça fina e caneleiras para facilitar a adaptação dos exercícios com elásticos. **Resultado:** Foi possível confeccionar um produto de baixo custo e fácil transporte para uso hospitalar com custo final de R\$222,81. **Conclusão:** Foi possível confeccionar uma cadeira funcional e ela será doada ao hospital situado na cidade de Belo Horizonte. Com esse produto, outras instituições poderão confeccionar e assim promover a melhora dos aspectos físicos e cognitivos dos pacientes hospitalares, além de trabalhar prevenção.

Descritores: Hospitais; Reabilitação; Prevenção de doenças.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dispositivo auxiliar de marcha com suporte de peso feito de cloreto de polivinil (PVC) para crianças com hipotonia

Auxiliary Walking Device With Weight Support Made Of Polyvinyl Chloride (Pvc) For Children With Hypotonia

ANDRÉ VÍTOR DE ALMEIDA CARVALHO¹, ARTHUR MARTINS¹, ESTEVÃO ANTÔNIO LOPES DE SOUZA¹, JOÃO VITOR PORTO LIMA MUNIZ¹, NATALIA RAPHAELLA RIBEIRO DOS SANTOS¹, LEONARDO DRUMOND BARSANTE²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LEONARDO.BARSANTE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Crianças precisam ser estimuladas no quesito participação e convívio social. A inclusão destes pacientes com deficiências de estrutura e função é um desafio complexo que pode demandar a utilização de dispositivos auxiliares de marcha com suporte de peso para melhorar os tópicos mobilidade e independência. Em um país onde a desigualdade econômica é latente, muitas famílias não apresentam condições financeiras para arcar com equipamentos deste tipo, o que faz com que haja uma defasagem nas intervenções. **Objetivo:** Desenvolver um andador de baixo custo para crianças com disfunção neurológica. **Método:** Após visitas de acadêmicos de fisioterapia em um centro esportivo voltado para pessoas com deficiência, foi observada uma demanda de equipamento para um dos alunos. Após pesquisa bibliográfica, o dispositivo escolhido foi um andador com suporte de peso. Através de pesquisas de mercado, observou-se o alto valor deste produto. Pensando nisso, foi confeccionado um andador utilizando canos, joelhos e TE de PVC (40mm), cinto de segurança com gancho acoplado, cadeira infantil de alpinismo e dois pares de rodinhas com e sem travas. Foram fixadas as medidas de altura de 103 cm, largura 55 cm e profundidade 50 cm através de avaliação e cálculos. Na confecção, o cinto de segurança foi preso nas laterais do dispositivo através de costura reforçada e seu gancho preso ao gancho da cadeirinha, que também foi fixado através de costura. Segundo estimativas, o produto suporta o peso de 30 até 80 kg e altura de 1,30m à 1,45m. **Resultados:** Foi possível confeccionar um andador com suporte de peso de custo baixo, no valor de R\$395,20 tendo possibilidade de uso para a criança no contexto do centro esportivo. **Conclusão:** O dispositivo necessita de testes aprofundados para conferir sua segurança quanto ao risco de queda e integridade da criança.

Descritores: Suporte de Carga; Marcha; Hipotonia muscular.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dispositivo de auxílio para o terapeuta na aplicação do teste LEMOCOT

Aid device for the therapist in applying the LEMOCOT test

CÍCERO VALQNE PASSAMANI¹, LÍDIA SAMIRA GODINHO DAS GRAÇAS¹, LUIZ FELIPE ALVES COSTA MAGALHÃES¹, LUIZA DE BARROS EXELRUD¹, MARIA CLARA SOARES RIBEIRO¹, ROBERTA MORAES FARIA NEVES¹, STHÉFANY GARCIA AZEVEDO¹, TACIANE RODRIGUES SILVA¹, ÁIRTON MARTINS DA COSTA LOPES², AMANDA LEOPOLDINO OLIVEIRA²

¹ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTES NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL

RESUMO

Introdução: A coordenação motora é definida como a habilidade ou capacidade de produzir um movimento controlado, preciso e rápido. Desta forma, a coordenação motora adequada dos membros inferiores é essencial para o desempenho em tarefas motoras como andar, sentar-se e levantar-se, logo sua avaliação é fundamental para a construção de um plano terapêutico. Diante disso, o Teste de Coordenação Motora das Extremidades Inferiores (*LEMOCOT*) foi desenvolvido como uma ferramenta para avaliar clinicamente os déficits na coordenação motora dos membros inferiores. No entanto, quando aplicado, o terapeuta necessita de atenção para analisar o padrão de movimento do paciente, quantificar o número de vezes que encosta e desvia dos alvos, e marcar o tempo do teste o que pode alterar os resultados do teste. **Objetivo:** Facilitar a aplicação do teste *LEMOCOT* para o terapeuta com ajuda de um sistema digital. **Métodos:** Foi desenvolvido um *hardware* vinculado ao cronômetro de um computador, que permite contabilizar os acertos do paciente enquanto o tempo é cronometrado. Assim, cabe ao terapeuta apenas analisar o padrão de movimento do paciente e contabilizar os erros nos alvos. **Resultados:** Permitiu uma aplicação mais rápida, assertiva e eficiente para o terapeuta contribuindo para um diagnóstico mais eficaz do paciente. **Conclusão:** Concluiu-se que é possível facilitar a aplicação do teste *LEMOCOT* com ajuda de um sistema digital.

Descritores: Coordenação Motora; Terapeuta e Sistema Digital.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suporte de transferência de cadeirantes para carro

Transfer car support for wheelchair users

ALINE RIVETTI MIZHER¹, BEATRIZ FILGUEIRA CARNEIRO¹, CAROLINA PRATA SOARES¹, MARIA LUÍSA CÂMARA GONTIJO¹, RAFAELA AMORIM VIEIRA¹, REBECA LARISSA DOS SANTOS¹, SARAH TAMIRIS FRÓIS ALVES¹, VITOR HUGO SOARES SANTOS¹, RAQUEL DE CARVALHO LANA², AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Alguns indivíduos que utilizam cadeira de rodas têm o carro como meio de transporte. Muitos desses cidadãos realizam a transferência interna e externa do veículo com limitações, levando, muitas vezes, à restrição na participação social. Dessa forma, existe a necessidade de aprimorar o produto criado para facilitar essas transferências. **Objetivo:** Aperfeiçoar um produto inovador para facilitar a transferência de cadeirantes entre a cadeira de rodas e o carro. **Métodos:** Previamente, foi feita uma análise de vídeos do processo de transferência, levantamento de quais materiais foram necessários e orçamento através de reuniões com engenheiros. Sendo assim, foi criado um produto que se constitui de uma ventosa de sucção à vácuo posicionado na coluna do carro, que suporta peso de até 200kg e uma alça regulável à diferentes alturas que foi estabelecida após testes com cadeirantes e simulação com os integrantes do projeto. Além disso, foi desenvolvido um protótipo em 3D com uma órtese acoplada à ventosa que será posteriormente produzida para facilitar o acionamento dela, sendo um fator crucial na inclusão de diversas estaturas. **Resultados:** Devido ao tempo escasso para realização do projeto, não foi possível averiguar seu uso com o público-alvo, os testes foram realizados com indivíduos sem disfunções motoras. A matriz em 3D foi concluída e possui ação coerente com as limitações antes encontradas e a alça mostrou resultados positivos no quesito conforto e inclusão, facilitando o processo de transferência. O modelo apresentado, quando finalizado, possui orçamento em torno de R\$300,00. **Conclusão:** Apesar dos testes não serem realizados em indivíduos com disfunções motoras, com a adequada dedicação e investimento, poderá trazer benefícios para acessibilidade e locomoção, agregando independência e participação social aos cadeirantes.

Palavras-chave: Transferência; Aprimorar; Cadeirante.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A seletividade alimentar em crianças com paralisia cerebral, tdah e autismo: um livro para estimulação sensorial

Food Fussiness in children with cerebral palsy, ADHD and autism: A book for sensory stimulation

GABRIELA RODRIGUES MORAIS¹, JÚLIA FONSECA FARIA¹, LETHICIA TORCHIA EPIFÂNIO DE MELO¹, LORENA LAURIANO RESENDE¹, LUIZA COSTA E SILVA MEIRA¹, MARIA GABRIELA GANDRA¹, PATRÍCIA CAROLINE CAMPOS SILVA¹, CLAUDIA MARIA MONTEIRO DE FREITAS TEIXEIRA², MARIANA RIBEIRO VOLPINI LANA², AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ DISCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL
EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Indivíduos com paralisia cerebral (PC), transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) apresentam um padrão alimentar seletivo, fazendo com que esta população tenha maior propensão a déficits nutricionais. Tais alterações causam um impacto direto na musculatura e, conseqüentemente, na intervenção fisioterapêutica. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de um material visando proporcionar uma nova experiência durante a alimentação dessas crianças, para que o desenvolvimento infantil seja atingido de forma completa e saudável. **Objetivo:** Desenvolver um livro que funcione como material educativo e terapêutico para reduzir a seletividade alimentar, e auxiliar o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças com PC, TDAH e TEA. **Métodos:** O livro foi impresso nas dimensões de 20x20cm, em capa dura e páginas de papel offset 180g, com finalização em espiral. A história foi desenvolvida em linguagem simples, com o intuito de envolver o leitor e facilitar o processo de alimentação. Para cada fruta apresentada eram informados os valores nutricionais e sugerida a realização de uma atividade lúdica, que tinha como foco estimular a cognição, atenção, pinça fina e coordenação. Ao final é sugerida uma receita que une todas as frutas e estimula à criança conhecer e experimentar os alimentos. Foi desenvolvida uma música autoral, para tornar o processo mais lúdico, ela é reproduzida através de um *QRcode* ou através de um botão anexado ao livro. **Resultados:** O livro foi testado em uma escola municipal de Nova Lima com o respectivo público-alvo. Todas as atividades propostas foram realizadas com empenho e alegria, houve grande interesse pela música e pelo preparo da receita. **Conclusão:** O livro possibilita o desenvolvimento motor e cognitivo do público-alvo, além de ser um bom auxílio para a introdução alimentar. Necessita-se avaliar sua eficácia a longo prazo.

Descritores: Seletividade Alimentar; Práticas Interdisciplinares; Saúde da Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jogo simon adaptado ao trabalho cognitivo e dupla tarefa de crianças

Simon game adapted to the cognitive work and double task of children

ALEXANDER LOPES MONTANAURO¹, BRUNA BICALHO MIRAGLIA¹, IZABELA CRISTINA GUEDES¹, JOÃO PEDRO NERES¹, MILENNA ALVES BARBOSA¹, RENATA BEATRIZ DE ARAÚJO GOMES¹, ROGER FRANCISCO MILITÃO DE PAULA ALVES¹, AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES², CLÁUDIA MONTEIRO²

¹ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

RESUMO

Introdução: De acordo com os jogos que a criança consome ela pode ser estimulada de diversas formas, assim, eles podem contribuir para construção de conhecimentos e aprendizagem de maneira mais prazerosa. Ademais, jogos com necessidade de um número maior de pessoas levam a interação social. Encorajar a utilização de jogos que promovem dupla tarefa são importantes, visto que, atividades com dupla tarefa exigem maior atenção e controle das funções motoras e cognitivas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é desenvolver uma adaptação no jogo “Simon” para estimular o cognitivo e o motor de crianças com atraso no desenvolvimento, em adição a interação social. **Métodos:** O produto desenvolvido foi a adaptação do jogo “Simon” através da criação de cartas com ações para estimular o domínio cognitivo e motor das crianças. O jogo apresentava sequências de cores aleatórias juntamente com um estímulo auditivo e as cartas eram divididas em 4 cores, sendo cada carta desenvolvida para estimular uma parte do desenvolvimento cognitivo ou motor através de um comando. A dinâmica era estabelecida a partir da exibição das sequências de cores do jogo, onde a cada rodada acrescia uma cor, a última cor da rodada proposta ou que o paciente errasse era cor correspondente a carta que ele deveria seguir o comando. Após o produto finalizado, foi realizado teste com crianças que atendessem os requisitos dos objetivos do produto. **Resultados:** Observou-se que o jogo teve boa aceitação pela amostra escolhida. Além de apresentar eficácia para estimulação do cognitivo e motor de crianças. Ademais, foi notado grande entrosamento entre as pessoas que jogavam, assim, realçando a capacidade do instrumento estimular a interação social. **Conclusão:** Com este trabalho foi possível concluir que o jogo “Simon” associado a adaptação, pode ser utilizado como instrumento de treinamento para o cognitivo/motor de crianças com ou sem atraso cognitivo e/ou motor.

Palavras chaves: Jogo, Cognitivo, Crianças, Estimular.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

SENT: tapete sensorial para crianças com Transtorno do Espectro Autista e distúrbios sensorio motor

SENT: sensory mat for children with Autism Spectrum Disorder and sensory motor disorders

ANA BARBARA ROCHA¹, ANA LUÍSA RESENDE¹, ANNA BALSAMÃO VAZ¹, ANNA LÍVIA MARTINS¹, ANNA PAULA FREIRE¹, FABIANE OLIVEIRA FRADE¹, JÉSSICA ALICE COSTA SOUZA¹, RENATA CRISTINA LOPES¹, CLAUDIA MONTEIRO², AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A prevalência de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é de 65 pessoas, a cada 10.000. Essa condição apresenta diversas alterações do processamento sensorio motor, que repercute em áreas da vida diária, como a aversão sensorial a texturas. Esses impactos estão presentes principalmente em crianças por serem indivíduos exploratórios e pelo diagnóstico ser nessa faixa etária. Desse modo, o presente trabalho visa, de formas lúdicas e inclusivas, proporcionar contato e sensibilização com diferentes texturas e cores, por meio de um jogo. **Objetivo:** Estimular crianças com disfunções sensoriais proporcionando maior tolerância a sensibilidade tátil a partir de texturas variadas por meio de um jogo lúdico. **Métodos:** O jogo consiste em um tapete com 24 círculos de quatro cores e texturas distintas (veludo, atalhado, espuma e bucha), acompanhado por uma roleta com desenhos de mãos e pés, além de círculos coloridos para indicar onde o jogador deve posicionar seus membros. O desafio principal é manter o equilíbrio no tapete, com os participantes posicionando suas partes do corpo nas cores e texturas indicadas a cada rodada. **Resultados:** O jogo foi adaptado a partir de um tapete de bolas coloridas já conhecido com as texturas propostas, além de uma amostra pequena com as texturas para dessensibilização, antes da criança ir para o tapete e realizar descarga de peso. O jogo foi testado em crianças com TEA em um programa de esporte para crianças com o espectro e paralisia cerebral na região de Belo Horizonte. Nele 4 crianças brincaram com o jogo, elas demonstraram interesse e se divertiram com a proposta. Além disso, foi observado uma boa aceitação com as texturas, promovendo a estimulação, além de trabalhar o equilíbrio, estratégia de jogo e relação social. **Conclusão:** O jogo estimula a sensibilização a texturas de forma dinâmica para as crianças com o transtorno.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista, Inclusão social, Percepção do tato.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Criação de dispositivos digitais para assessoria e orientações a cuidadores de idosos destituídos de informação: “Se informe para cuidar”

Application that provides advice and basic guidance to caregivers of needy elderly people: “Get informed to take care”

BÁRBARA CARVALHO CAMPOS¹, CINTIA DIANA VALÚ TRINDADE¹, FERNANDA LUIZA BONIFÁCIO¹, JÚLIA CAROLINE BARBOSA DE SOUZA¹, KATLEN SAMARA SOARES DE ANDRADE¹, PRISCILA PEREIRA BISPO¹, THÁISA SINARA SILVA RIBEIRO¹, WANESKA PEREIRA DE SOUSA¹, ANDERSON LUÍS COELHO², AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES²

¹ DISCENTES NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

² DOCENTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

EMAIL: ANDESONLCOELHO@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população é uma realidade global, e as famílias estão cada vez mais responsáveis pelos cuidados aos idosos. A população enfrenta desafios significativos devido à falta de informações para cuidadores de idosos. Dessa forma, um material digital pode ser uma solução eficiente para isso. **Objetivo:** Fornecer informações gratuitas para cuidadores de idosos, sejam eles familiares ou profissionais da área, sobre cuidados básicos de maneira acessível e prática por meio da internet. **Métodos:** Inicialmente, realizou-se uma revisão na literatura. Com base nessa pesquisa, o conteúdo do site e aplicativo foi fundamentado. Além disso, desenvolveu-se arquivos de textos para compor o material informativo do produto. Em seguida, foi confeccionado o projeto e foram utilizados os programas *Fabeapp*[®], *SITE123*[®] e para o design o programa *Canva*[®]. O aplicativo e site abordou informações sobre educação em cuidados básicos, meio ambiente, lazer e orientações da Fisioterapia. Ao final, o produto foi compartilhado com o público e solicitado um feedback por meio do *Google Forms* e testado na ILPI Casa das Vovós em Belo Horizonte–MG. **Resultados:** Foi possível desenvolver um aplicativo e um site, composto por informações gratuitas, confiáveis e embasadas cientificamente, como apoio para profissionais e familiares cuidadores de idoso. Foi realizado um teste piloto na qual cuidadores de idosos através do google forms relataram a maior dificuldade sobre o cuidado na doença de Alzheimer. O produto teve um alcance de 8 pessoas, na qual, a maior dificuldade relatada entre os cuidadores foi sobre a doença de Alzheimer, com isso esta plataforma digital vai poder alcançar muito mais indivíduos no Brasil acerca desse assunto. **Conclusão:** O produto possibilita acesso rápido e fácil de informações úteis para os cuidadores, e assim, melhora a qualidade de vida dos idosos.

Descritores: Idosos; Mídias Sociais; Cuidadores; Educação em Saúde.